

parklet



CARTILHA EXPLICATIVA

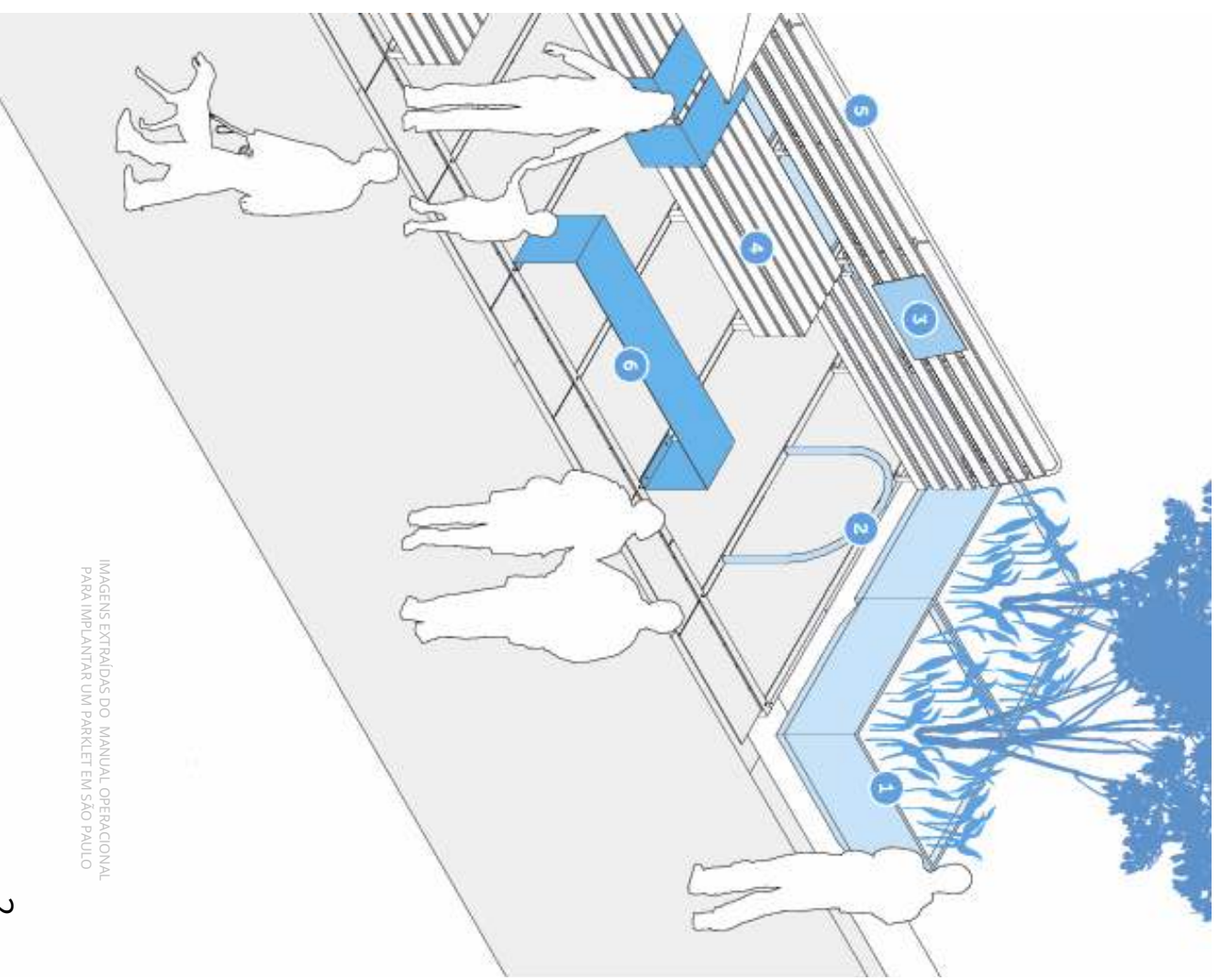
1ª EDIÇÃO : AGOSTO 2026



PREFEITURA DE
VOTUPORANGA
Aqui o Futuro Acontece

Secretaria Municipal
de Planejamento
Urbano

05	APRESENTAÇÃO
06	DEFINIÇÃO
07	OBJETIVOS
07	JUSTIFICATIVA
08	PERGUNTAS FREQUENTES
09	OBRIGAÇÕES DO PROPONENTE
10	PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO
11	POR QUE INVESTIR
11	ESCOLHENDO O LOCAL IDEAL
14	CRITÉRIOS PARA IMPLANTAÇÃO
20	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS
21	MODELOS DE PLACAS E PROJETOS
38	ORIENTAÇÕES DE EXECUÇÃO
39	MONTAGEM DO PARKLET
42	REFERENCIAS



IMAGENS EXTRAÍDAS DO MANUAL OPERACIONAL
PARA IMPLANTAR UM PARKLET EM SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO

As cidades são feitas para as pessoas.

Pensando em tornar os espaços urbanos mais acolhedores, acessíveis e convidativos, o Município de Votuporanga incentiva a implantação de parklets como uma forma inovadora de qualificar o ambiente público e fortalecer a convivência entre cidadãos.

O parklet é uma extensão temporária da calçada instalada sobre vagas de estacionamento, transformando uma área antes destinada aos veículos em um espaço de uso coletivo voltado ao descanso, à permanência, ao encontro e à integração social.

Essa iniciativa amplia o espaço disponível para pedestres, valoriza as calçadas como elementos essenciais da mobilidade urbana e contribui para uma cidade mais humana, sustentável e dinâmica.

Ao criar locais agradáveis para permanecer, os parklets estimulam a circulação de pessoas, fortalecem o comércio local e promovem maior vitalidade às ruas.

Esta cartilha foi elaborada para orientar cidadãos, comerciantes, profissionais e demais interessados sobre as regras para implantação e manutenção de parklets, apresentando de forma simples e ilustrada os principais requisitos técnicos, urbanísticos e legais.

Seu objetivo é facilitar a compreensão da legislação e incentivar projetos que promovam segurança, acessibilidade e o uso democrático do espaço público.

Lembre-se: todo parklet é um espaço público, gratuito e acessível a qualquer pessoa, devendo permanecer sempre aberto ao uso coletivo e em conformidade com a legislação municipal.

A ORIGEM DOS PARKLETS

O conceito de parklet surgiu em 2005, na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, durante uma ação chamada Parking) Day.

Na ocasião, uma vaga de estacionamento foi temporariamente transformada em um pequeno espaço de convivência para as pessoas, incentivando o debate sobre o uso mais equilibrado e humano dos espaços urbanos.

O nome parklet resulta da combinação das palavras inglesas parking (estacionamento) e park (parque), representando justamente a ideia de converter áreas destinadas aos automóveis em locais de permanência, descanso, encontro e convivência.

A iniciativa obteve grande repercussão e inspirou diversas cidades ao redor do mundo.

Em São Francisco, o modelo passou a ser regulamentado e, poucos anos depois, dezenas de parklets já faziam parte da paisagem urbana.

No Brasil, o conceito ganhou destaque inicialmente na cidade de São Paulo, onde foi apresentado em 2012 durante as ações do Dia Mundial Sem Carro. Após experiências bem-sucedidas, o Município regulamentou sua implantação em 2014, consolidando os parklets como uma importante política pública de valorização do espaço urbano e incentivo à mobilidade sustentável.

Atualmente, os parklets são adotados em diversas cidades como uma forma de ampliar os espaços públicos, incentivar a convivência social, fortalecer o comércio local e promover ruas mais acessíveis, seguras e agradáveis para todos.

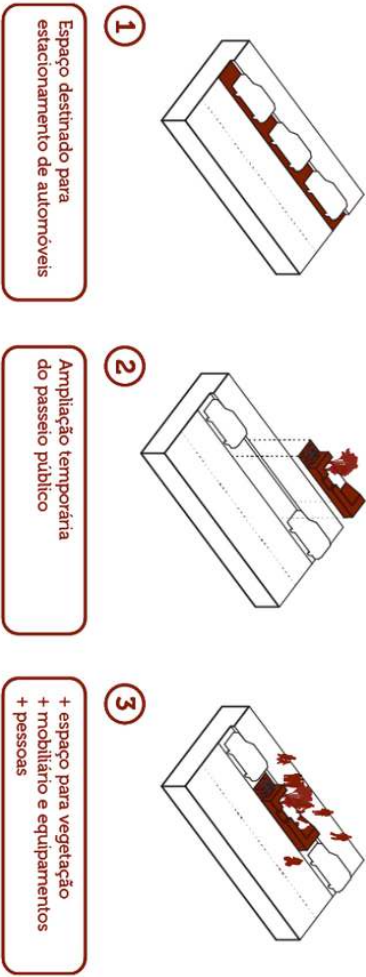
DEFINIÇÃO

O QUE É PARKLET?

Parklet é uma extensão temporária da calçada.

Trata-se de uma ampliação do passeio público, realizada por meio da implantação de plataforma sobre a área antes ocupada pelo leito carroçável da via pública, equipada com bancos, floreiras, mesas e cadeiras, guarda-sóis, aparelhos de exercícios físicos, paraciclos ou outros elementos de mobiliário, com função de recreação ou de manifestações artísticas.

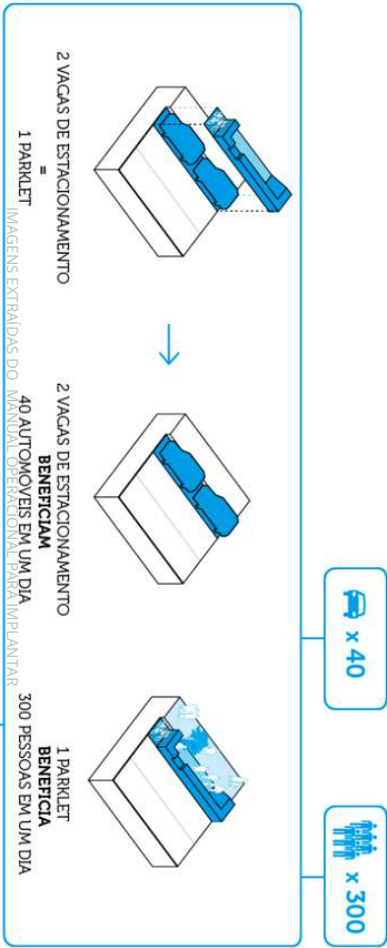
O PARKLET É UMA EXTENSÃO TEMPORÁRIA DA CALÇADA, ENTENDA:



IMAGENS EXTRAÍDAS DO MANUAL OPERACIONAL PARA IMPLANTAR UM PARKLET EM SÃO PAULO

Os parklets somente podem ser implantados em vagas permanentes de estacionamento, podendo ocupar até duas delas em uma extensão de 10m. Verificou-se que um espaço de duas vagas de automóveis beneficia 40 veículos em um dia, ou 300 pessoas em um parklet.*

Os parklets somente podem ser implantados em vagas permanentes de estacionamento



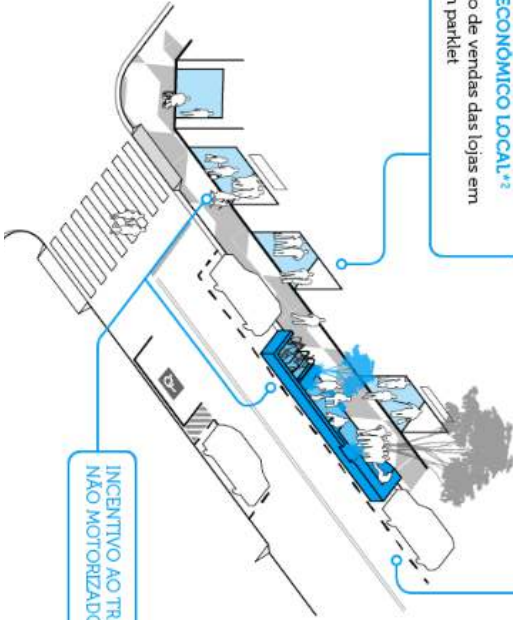
IMAGENS EXTRAÍDAS DO MANUAL OPERACIONAL PARA IMPLANTAR UM PARKLET EM SÃO PAULO

VEJA QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS PROMOVIDOS PELOS PARKLETS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL*2
14% de aumento de vendas das lojas em frente a um parklet

BENEFÍCIO MAIS PESSOAS QUE VAGA DE ESTACIONAMENTO*1

INCENTIVO AO TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO



OBJETIVOS

A implantação de parklets no Município de Votuporanga tem como objetivo promover a qualificação dos espaços públicos, tornando a cidade mais humana, acessível e voltada às pessoas, buscando:

Melhorar a qualidade de vida da população Votuporanguense;

Criar espaços para descanso, encontro e convivência, tornando a cidade mais acolhedora e humana;

Valorizar o pedestre ao priorizar pessoas em vez de carros disponibilizando áreas públicas, antes ocupadas por estacionamentos;

Incentivar caminhadas e a permanência no espaço público;

Aumentar a vegetação, ajudando na redução do calor urbano e melhorando a qualidade do ar;

Revitalização urbana em várias regiões da cidade, tornado as áreas comerciais mais atrativas e movimentadas;

Fomentar a valorização dos imóveis do entorno;

Criar espaços para bicicletas, incentivando à mobilidade sustentável;

Rápida implementação a custos acessível;

JUSTIFICATIVA

Ao ampliar as áreas destinadas à permanência, ao convívio e ao lazer, essa iniciativa contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e para a valorização dos espaços urbanos.

Nas cidades contemporâneas, grande parte dos deslocamentos é realizada por meio do transporte coletivo, da bicicleta ou a pé.

Ainda assim, parcela significativa do espaço viário permanece destinada ao automóvel, que permanece estacionado durante a maior parte do tempo.

Nesse contexto, os parklets surgem como uma alternativa para o uso mais eficiente e democrático do espaço público, transformando áreas antes ocupadas por vagas de estacionamento em locais de convivência acessíveis a toda a comunidade.

As extensões temporárias das calçadas favorecem a permanência das pessoas, estimulam a mobilidade ativa, fortalecem o comércio local e contribuem para a criação de ambientes urbanos mais seguros, atrativos e acolhedores. Mais do que uma intervenção física, os parklets representam uma nova forma de pensar a cidade, incentivando o uso compartilhado e democrático do solo urbano e promovendo espaços mais adequados para viver, circular e conviver.

[Imagem: soulurbanismo](#)

PERGUNTAS FREQUENTES

É seguro usar o parklet?

Sim. Os parklets são projetados de acordo com critérios técnicos de segurança, acessibilidade e mobilidade urbana. A estrutura deve possuir guarda-corpo de proteção, sinalização adequada e elementos refletivos para garantir a visibilidade, especialmente no período noturno. Além disso, sua implantação é permitida apenas em vias com velocidade máxima de 50 km/h e inclinação longitudinal de até 5%.

Apesar disso, recomenda-se que os usuários mantenham atenção aos seus pertences e que as crianças estejam sempre sob supervisão dos responsáveis.

A implantação dos parklets vai reduzir o número de vagas de estacionamentos de automóveis na via pública?

Sim. Os parklets ocupam áreas anteriormente destinadas ao estacionamento de veículos. Entretanto, a legislação municipal estabelece limites para preservar a oferta de vagas públicas. Nas vias com estacionamento rotativo regulamentado, a supressão das vagas não poderá ultrapassar 30% do total existente no trecho da via. Além disso, é proibida a eliminação de vagas destinadas a idosos, pessoas com deficiência ou outras vagas especiais.

Quantos parklets podem ter numa rua? Eles poderão ser conectados um ao outro?

A quantidade de parklets em uma via dependerá da análise técnica dos órgãos municipais competentes e das condições de mobilidade e segurança. Quando houver mais de um parklet em um mesmo trecho, eles deverão ser implantados, preferencialmente, de forma contínua. Caso isso não seja possível, deverá ser respeitada uma distância mínima de 10 metros entre eles, equivalente a aproximadamente duas vagas de estacionamento regulamentar.

A implantação de um parklet na frente do meu comércio pode prejudicá-lo?

As estatísticas revelam exatamente o contrário. Um parklet atrai pedestres e clientes em potencial. A prefeitura de Nova Iorque divulgou que a criação de parklets com bancos gerou 14% de aumento de vendas das lojas em frente da implantação (Measuring the Street, NYC DOT).

Os parklets têm como objetivo tornar os espaços urbanos mais atrativos e acolhedores, favorecendo a permanência das pessoas e estimulando a

circulação de pedestres. Dessa forma, podem contribuir para a dinamização das atividades econômicas do entorno e para a valorização dos espaços públicos.

Os parklets implantados em frente a estabelecimentos comerciais, bares e restaurantes podem ser explorados por seu mantenedor?

Não. O uso do parklet é obrigatoriamente público, gratuito e acessível a toda a população. É proibida qualquer forma de utilização exclusiva, reserva de mesas ou restrição de acesso por parte do mantenedor. Também é vedada a instalação de pontos de venda, a prestação de serviços e a utilização do espaço para fins comerciais.

Como funciona o patrocínio de um parklet?

A legislação permite a instalação de uma placa indicativa de cooperação com área máxima de 0,15 m², contendo o nome do cooperante e informações da cooperação celebrada com o Município. É permitida a referência aos produtos, serviços e endereço eletrônico do cooperante, porém são proibidas propagandas, promoções, anúncios comerciais ou qualquer outro elemento com finalidade publicitária.

É permitido fumar dentro do parklet?

A legislação municipal não estabelece restrições específicas quanto ao consumo de cigarros nos parklets. Recomenda-se, entretanto, observar as normas de convivência, respeitar os demais usuários e descartar corretamente os resíduos, preservando a limpeza e a qualidade do espaço público.

Quem deve ser contatado em caso de depredações ou incidente dentro do parklet?

Em casos de vandalismo, depredação ou outras ocorrências que demandem atuação imediata, recomenda-se acionar os órgãos de segurança competentes, como a Polícia Militar, SAMU, Corpo de Bombeiros e ou a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito.

A manutenção, conservação e eventuais reparos do parklet são de responsabilidade do mantenedor, conforme previsto no Termo de Cooperação firmado com o Município. A fiscalização e as notificações relacionadas ao cumprimento da legislação são realizadas pela Fiscalização de Posturas e pelos demais órgãos competentes.



OBRIGAÇÕES DO PROPONENTE

GARANTIR O CARÁTER PÚBLICO DO PARKLET

O parklet, assim como os elementos neles instalados, serão plenamente acessíveis ao público, vedada, em qualquer hipótese, a utilização exclusiva por seu mantenedor.

CONSTRUIR E MANTER

O proponente será o único responsável pela realização dos serviços descritos no termo de cooperação, bem como por quaisquer danos eventualmente causados. Arcará com os custos referentes à instalação, manutenção e remoção do parklet.

REMOÇÃO DO PARKLET

A aprovação da implantação do parklet dá ao proponente o direito do uso do espaço por 3 anos, a contar da sua divulgação.

Ao término deste prazo, caso sua permanência não seja renovada, ele deve ser removido.



FORMAS DE VIABILIZAÇÃO

PLACA DE PATROCÍNIO

A fim de garantir a viabilidade para a implantação, será permitida a colocação de uma placa com área máxima de 0,15m² para exposição de mensagem indicativa de cooperação em cada parklet instalado.

DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

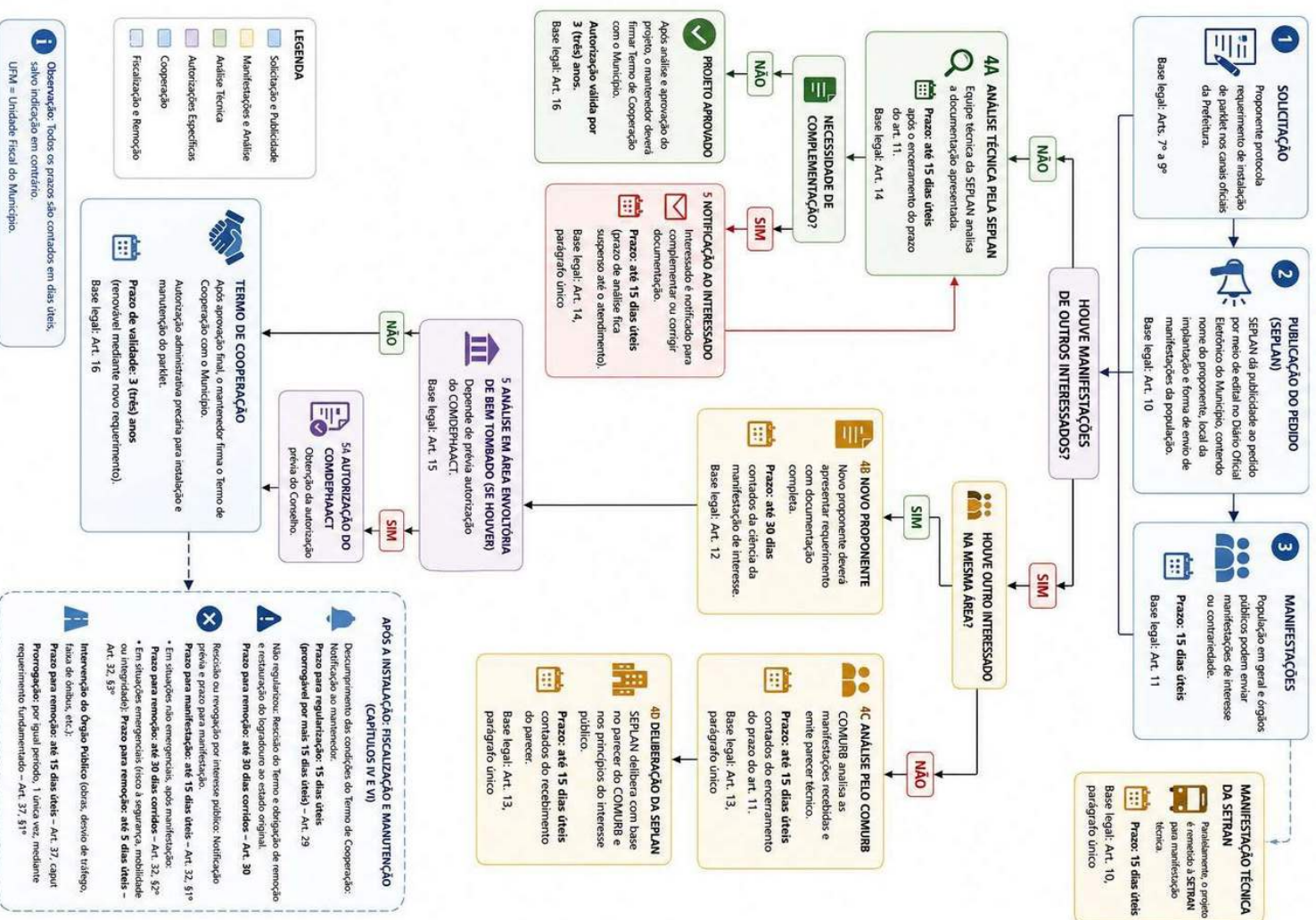
É importante e é um diferencial de relevância que o proponente esteja envolvido com a cultura local onde será realizada a intervenção.

Os melhores parklets são aqueles que traduzem as narrativas locais, respeitam a vocação do bairro e criam diálogos entre a intervenção e a sociedade. Uma conversa com o comércio, moradores e associações locais poderá ser de grande valia para a ocupação destes espaços.



Procedimento Para Implantação de Parklet

Base Legal: Lei Complementar de Votuporanga (Arts. 7º a 16)



A instalação de um parklet depende de autorização do Município e da apresentação de um projeto que atenda aos requisitos previstos na legislação.

1. PREPARE A DOCUMENTAÇÃO

O pedido deve conter, entre outros documentos:

- Identificação completa do proponente (pessoa física ou jurídica);
- Levantamento do local de implantação, com medidas e registro fotográfico;
- Plantas e desenhos do parklet;
- Memorial descritivo, informando os materiais, mobiliários e equipamentos que serão utilizados;
- Memorial técnico, demonstrando que o projeto atende às normas de segurança, acessibilidade, drenagem, sinalização e demais exigências legais.

2. ANÁLISE DO PROJETO

Após o protocolo, o Município analisará a documentação e verificará se o projeto está em conformidade com a legislação e com as condições do local escolhido. Somente após a aprovação e a emissão da autorização poderá ser iniciada a instalação do parklet.

3. RESPONSABILIDADES DO MANTENEDOR

Quem propõe e mantém um parklet assume o compromisso de:

- Garantir que o espaço permaneça público, gratuito e acessível a todos;
- Instalar e manter a placa informativa obrigatória em local visível;
- Executar a construção de acordo com o projeto aprovado;
- Realizar a limpeza, conservação, manutenção preventiva e os reparos necessários;
- Remover ou adequar o parklet quando solicitado pelo Município em razão de obras públicas, segurança viária ou melhorias na infraestrutura urbana.

POR QUE INVESTIR EM PARKLETS?

Os parklets fazem parte de uma nova forma de pensar e utilizar os espaços públicos, priorizando as pessoas e incentivando uma cidade mais acolhedora, acessível e sustentável.

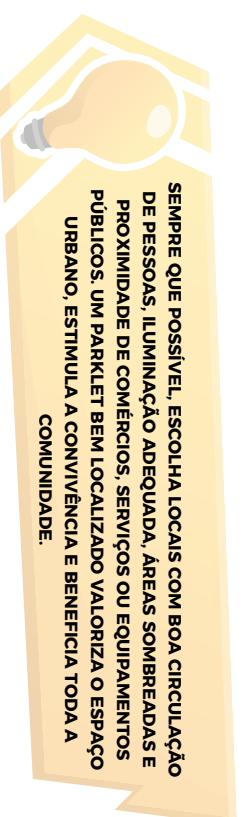
Ao transformar vagas de estacionamento em áreas de convivência, esses espaços estimulam a permanência nas ruas, fortalecem a interação entre os cidadãos e contribuem para a valorização do ambiente urbano.

Essa proposta está alinhada com diversas políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida, como o incentivo aos deslocamentos a pé e por bicicleta, o fortalecimento do transporte coletivo, a ampliação dos espaços de lazer e convivência, a promoção da acessibilidade e a revitalização das áreas urbanas.

Além de beneficiar moradores e visitantes, os parklets ajudam a dinamizar o comércio local, tornam as ruas mais atrativas e seguras e incentivam a ocupação democrática do espaço público.

Sua implantação representa um investimento em cidades mais humanas, onde o ambiente urbano é compartilhado de forma equilibrada entre pedestres, ciclistas, comerciantes e motoristas.

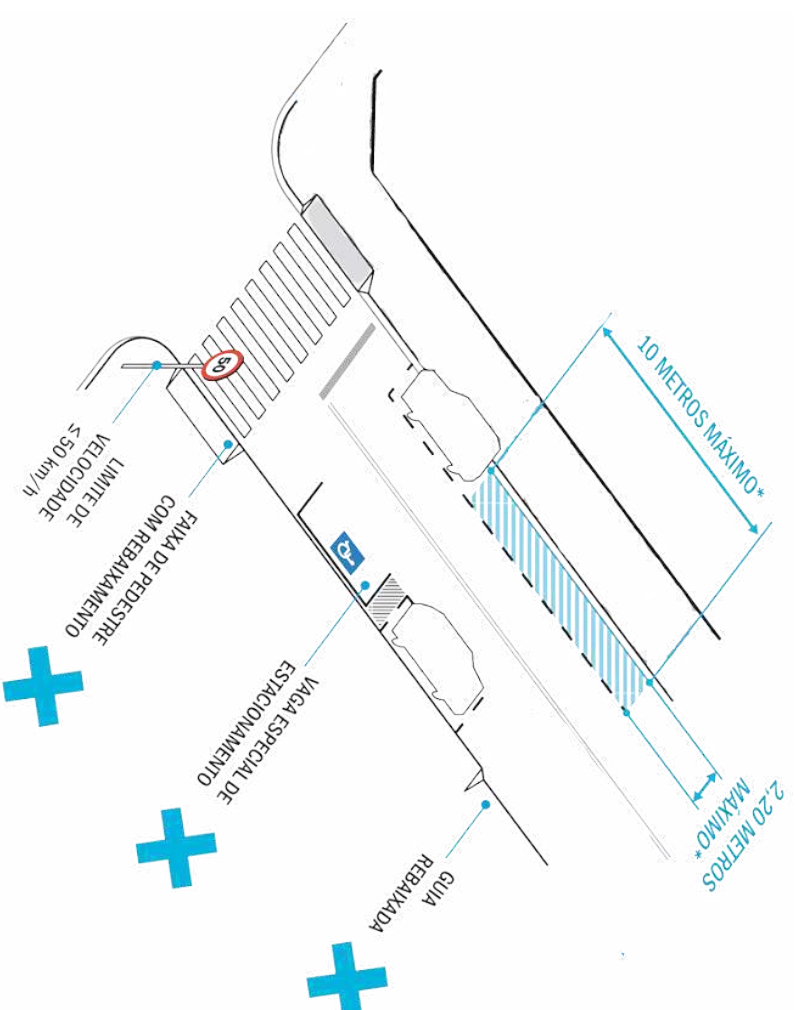
Mais do que estruturas físicas, os parklets são instrumentos de transformação urbana que promovem convivência, inclusão social, mobilidade sustentável e o uso responsável dos espaços coletivos.



ESCOLHENDO O LOCAL IDEAL

A escolha do local é uma das etapas mais importantes para a implantação de um parklet.

O objetivo é criar um espaço agradável para as pessoas sem comprometer a segurança, a mobilidade ou o funcionamento da via pública.



A. CALÇADAS MOVIMENTADAS

Os Parklets são ampliações da calçada que oferecem oportunidades para os pedestres descansarem e passarem seu tempo livre. Quanto mais pessoas circularem no local, maior e melhor será sua contribuição para o dia-a-dia do bairro

B. CENTRALIDADES COMERCIAIS

Em geral bastante movimentadas, ruas comerciais são bons lugares para a implantação de Parklets. Além de beneficiar os pedestres, muitos estudos apontam que os Parklets aquecem o comércio local

C. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Tratando-se de um Parklet público, pode ser estratégico localizá-lo em frente a equipamentos municipais, o que pode facilitar sua manutenção. Muitos deles – como escolas, hospitais, postos de saúde etc. – apresentam demanda por espaços de espera qualificados

D. POSSIBILIDADE DE COMER AO AR LIVRE

Um Parklet costuma ser um ótimo lugar para se comer ao ar livre. Pode ser positivo localizá-lo próximo a lanchonetes, pastelarias, sorveterias, cafés ou qualquer outro estabelecimento que sirva comida "para viagem", assim como próximo a modalidades de comida de rua

E. VISTAS INTERESSANTES

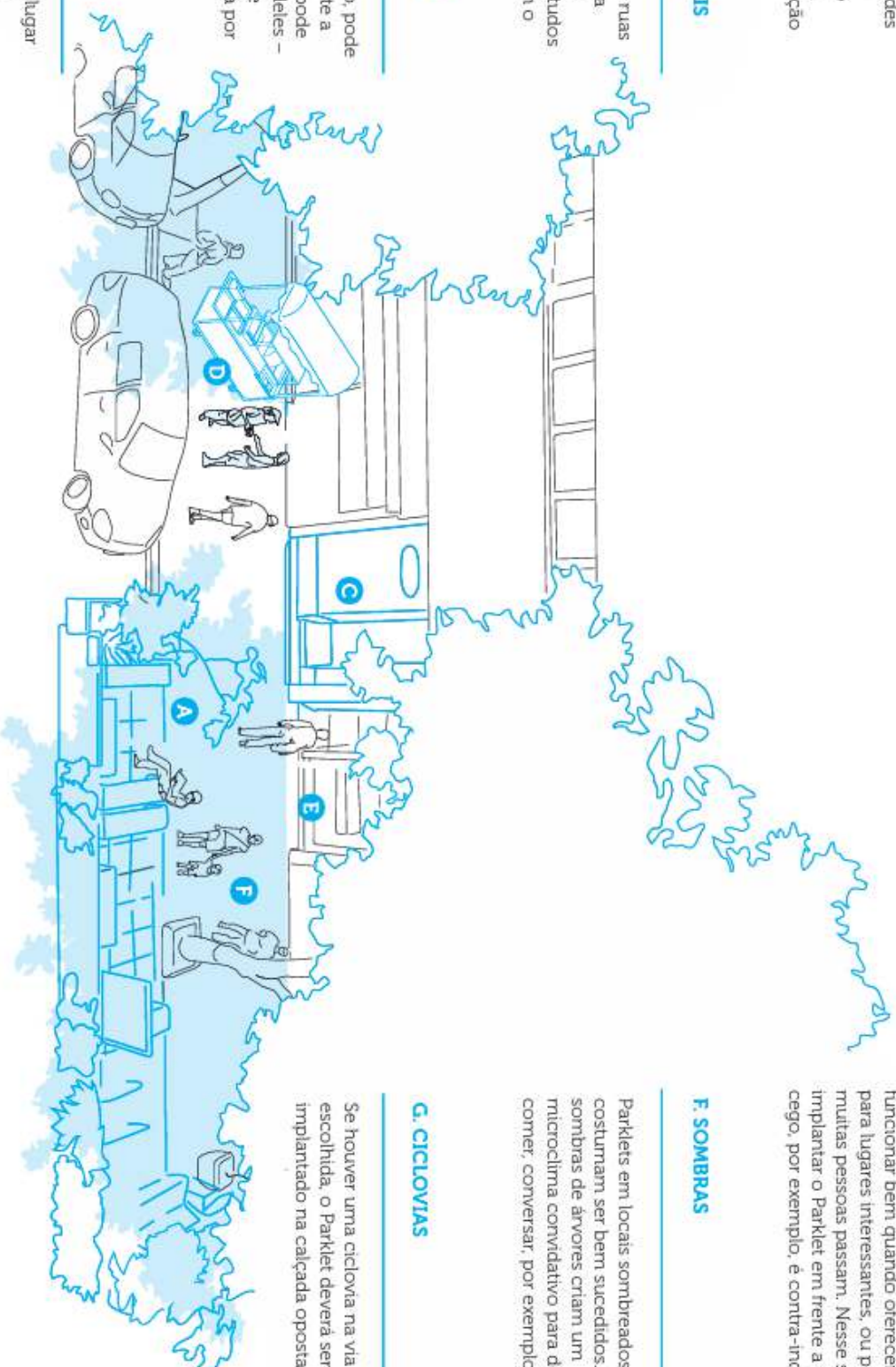
Bancos em espaços públicos costumam funcionar bem quando oferecem vistas para lugares interessantes, ou para onde muitas pessoas passam. Nesse sentido, implantar o Parklet em frente a um muro cego, por exemplo, é contra-indicado

F. SOMBRAS

Parklets em locais sombreados costumam ser bem sucedidos. As sombras de árvores criam um microclima convidativo para descansar, comer, conversar, por exemplo

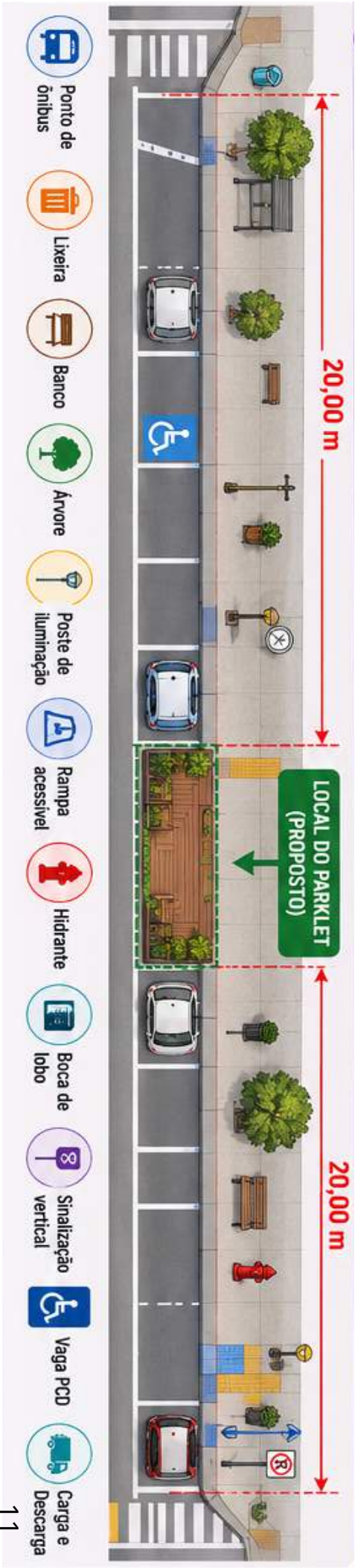
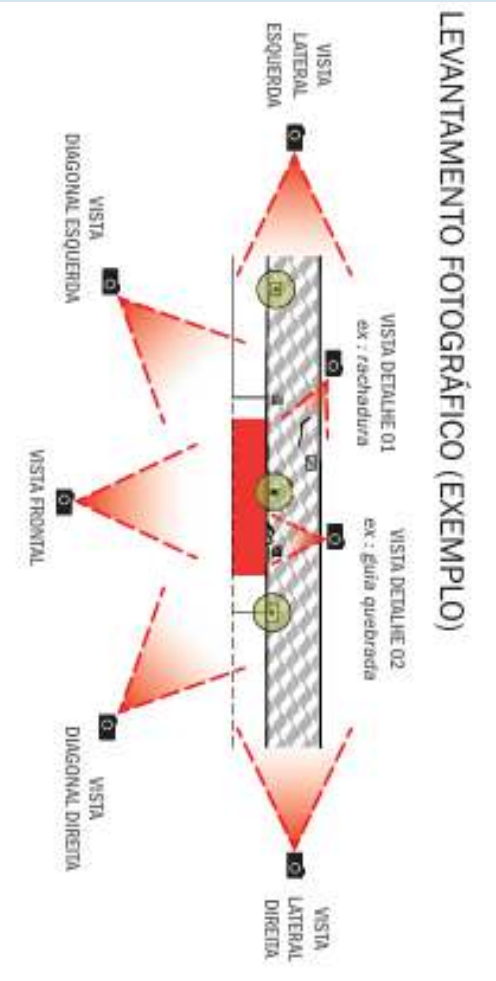
G. CICLOVIAS

Se houver uma ciclovia na via escolhida, o Parklet deverá ser implantado na calçada oposta



LEVANTAMENTO DO LOCAL

A planta de levantamento inicial do local pretendido deve conter fotografias que mostrem a localização e esboço da instalação, incluindo sua dimensão aproximada, imóveis confrontantes, largura do passeio público existente, inclinação transversal do passeio, bem como todos os equipamentos e mobiliários instalados no passeio nos 20,00 m (Vinte metros) de cada lado do local do parklet proposto;



CRITÉRIOS PARA IMPLANTAÇÃO

O projeto de instalação do parklet deverá atender às normas técnicas de acessibilidade, às diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano (SEPLAN) e pela Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança (SETTRAN).

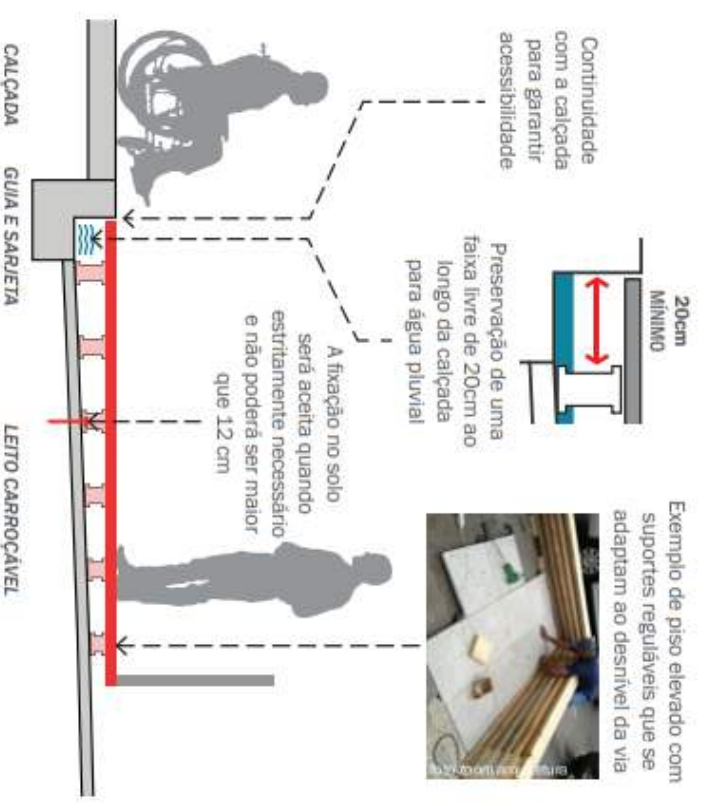
O parklet deverá ser projetado e executado de modo a suportar carga accidental mínima de 500 kg/m² (quinhentos quilogramas-força por metro quadrado), observadas as disposições da ABNT NBR 6120 e das demais normas técnicas aplicáveis às áreas de uso público e à aglomeração de pessoas;

A instalação não pode provocar qualquer tipo de dano ou alteração no pavimento que não possa ser reparada pelo responsável pela instalação do parklet;

Será permitida a adoção de linguagem arquitetônica, elementos de composição e acabamentos compatíveis com as características do imóvel confrontante e com o contexto urbano do local, observadas as diretrizes e a aprovação do órgão municipal competente, desde que não configurem publicidade ou propaganda comercial, não promovam a identificação exclusiva de estabelecimento ou marca e não restrinjam, de qualquer forma, o caráter público e o livre acesso ao parklet;

A remoção de interferências e o remanejamento de equipamentos existentes ou de sinalizações viárias poderão ser admitidos, desde que devidamente autorizados pelo órgão municipal competente, correndo todas as despesas e custos envolvidos por conta exclusiva do mantenedor do parklet;

As condições de drenagem pluvial e de segurança viária do local de instalação deverão ser integralmente preservadas, sendo vedada a implantação sobre tampas de inspeção, bocas de lobo e demais infraestruturas de saneamento ou serviços públicos;



A sinalização das faces voltadas para o leito carroçável deverá conter elementos refletivos na cor laranja, com dimensões mínimas de 15 cm (quinze centímetros) de comprimento por 10 cm (dez centímetros) de altura, dispostos em intervalos máximos de 1,00 m (um metro), com o objetivo de ampliar a visibilidade da estrutura, especialmente no período noturno;



A instalação deverá ocorrer de forma integrada e nivelada ao passeio público, sem obstáculos que impeçam ou dificultem o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

CORRETO – ACESSÍVEL ✓



INCORRETO – NÃO ACESSÍVEL ✗



A instalação não poderá ocupar espaço superior a:

VAGAS PARALELAS AO ALINHAMENTO DA CALÇADA

Máximo 2,20 m de largura x 10,00 m de comprimento



VAGAS PERPENDICULARES AO ALINHAMENTO DA CALÇADA

Máximo 4,40 m de largura x 5,00 m de comprimento



VAGAS A 45° DO ALINHAMENTO DA CALÇADA

Máximo 4,40 m de largura x 5,00 m de comprimento





A instalação só pode ocorrer em local **antes destinado ao estacionamento de veículos**, sendo vedada em locais onde haja faixa exclusiva de ônibus, ciclovias ou ciclofaixas e em eixos binários.



Vaga de estacionamento



Faixa exclusiva



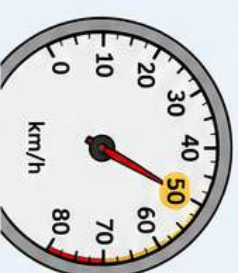
Ciclovias ou



Eixos binários



O parklet somente pode ser instalado em via pública com limite de velocidade de até 50 km/h (cinquenta quilômetros por hora) e com até 5% (cinco por cento) de inclinação longitudinal.



INCLINAÇÃO LONGITUDINAL
ATÉ 5%



O parklet deverá ter proteção em todas as faces voltadas para o leito carroçável, podendo apenas ser acessado a partir do passeio público.



ACESSO SOMENTE
PELO PASSEIO
PÚBLICO



A plataforma deverá ser de aço, madeiras adequadas para a área externa e/ou outros materiais que garantam sua fácil remoção, boa resistência e durabilidade, plenamente acessível e antiderrapante.



Estrutura metálica
de fácil remoção



Madeiras adequadas
para área externa



Materiais resistentes
e duráveis



Piso antiderrapante



Plataforma plenamente
acessível e no mesmo
nível do passeio público



Na hipótese de aprovação para instalação de mais de um parklet na mesma via e em curto distanciamento, estes deverão ser implantados, preferencialmente, de forma contígua ou, alternativamente, respeitar a distância mínima de 10 m (dez metros), equivalentes a 2 (duas) vagas de estacionamento regulamentar.

1. IMPLANTAÇÃO CONTÍGUA (PREFERENCIAL)



2. IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 10 m (EQUIVALENTES A 2 VAGAS)



VISTA SUPERIOR (ESQUEMÁTICA)



LEGENDA

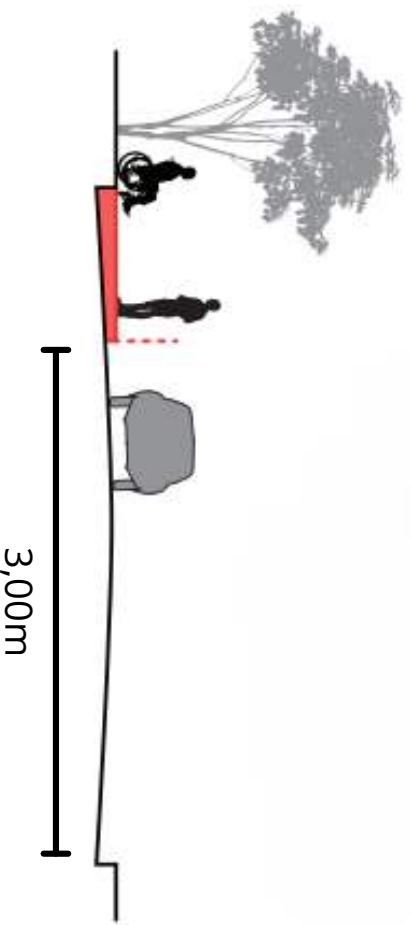
- Parklet
(aberto para a calçada e fechado para a rua)
- 2 vagas de estacionamento
= mínimo 10 m
- Vagas de estacionamento
paralelas à guia (meio-fio)

Observação: o cálculo da distância mínima considera o comprimento de 2 (duas) vagas de estacionamento regulamentar, medida ao longo da guia.

Exemplo: vaga de 5,00 m x 2 = 10,00 m (mínimo)

Nas vias dotadas de sistema de estacionamento rotativo regulamentado pelo Município, a implantação de parklets somente será permitida quando a supressão das vagas de estacionamento não ultrapassar 30% (trinta por cento) do total de vagas existentes no respectivo trecho da via, de forma a preservar a oferta de estacionamento público e a adequada rotatividade dos usuários.

A implantação e, consequentemente, a largura máxima do parklet deverá garantir a manutenção de faixa de rolamento livre com largura mínima de 3,00 m (três metros);



É vedada a instalação de parklets em posições confrontantes, devendo a sua distribuição ser intercalada entre os lados opostos da via pública;

É expressamente vedada a instalação de parklets na Rua Amazonas, no trecho compreendido entre a Rua Itacolomi e a Rua Paraíba;

A instalação de sistemas de energia elétrica, iluminação, tomadas e demais equipamentos elétricos no parklet deverá observar as normas técnicas e de segurança aplicáveis, sendo de responsabilidade exclusiva do mantenedor todos os custos decorrentes de sua implantação, manutenção, adequação e eventual remoção;

As instalações elétricas deverão ser executadas por método não destrutivo, e não causar danos às redes, infraestruturas ou equipamentos públicos existentes;



EXECUÇÃO CORRETA

Método não destrutivo.
Preserva as redes, infraestruturas e equipamentos públicos.



EXECUÇÃO INCORRETA

Métodos destrutivos que danificam redes e equipamentos públicos.



Os sistemas de iluminação instalados no parklet deverão ser projetados e posicionados de modo a evitar ofuscamento ou qualquer interferência visual que possa comprometer a segurança dos usuários do parklet, dos pedestres e dos condutores de veículos, especialmente nas faces voltadas ao leito carroçável;



ILUMINAÇÃO ADEQUADA

Luminárias posicionadas e projetadas para iluminar o interior do parklet, evitando ofuscamento e interferência visual para pedestres e condutores.



ILUMINAÇÃO INADEQUADA

Luminárias mal posicionadas ou sem controle óptico, causando ofuscamento e interferência visual, comprometendo a segurança.



É vedada a utilização de fiação ou cabeamento elétrico aéreo para alimentação do parklet, devendo a infraestrutura elétrica necessária ser instalada de forma subterrânea ou por solução técnica equivalente, devidamente autorizada pelo órgão municipal competente, desde que não comprometa a segurança, a acessibilidade e a integridade do espaço público;



VEDADO

Fiação ou cabeamento elétrico aéreo para alimentação do parklet.



CORRETO

Infraestrutura elétrica instalada de forma subterrânea ou solução técnica equivalente, autorizada pelo órgão municipal competente.



A solução adotada deve ser autorizada pelo órgão municipal competente e não pode comprometer a segurança, a acessibilidade e a integridade do espaço público.

MOBILIÁRIO, MATERIAIS E CONFORTO

O parklet deve ser projetado para oferecer um ambiente confortável, seguro e acolhedor para todos os usuários.

Por isso, recomenda-se a utilização de materiais resistentes às condições climáticas, de fácil manutenção e que proporcionem longa vida útil à estrutura.

Os bancos, mesas e demais elementos de mobiliário devem ser planejados para atender diferentes formas de uso, permitindo que as pessoas possam descansar, conversar, ler, trabalhar ou simplesmente apreciar o espaço urbano, sozinhas ou em grupo.

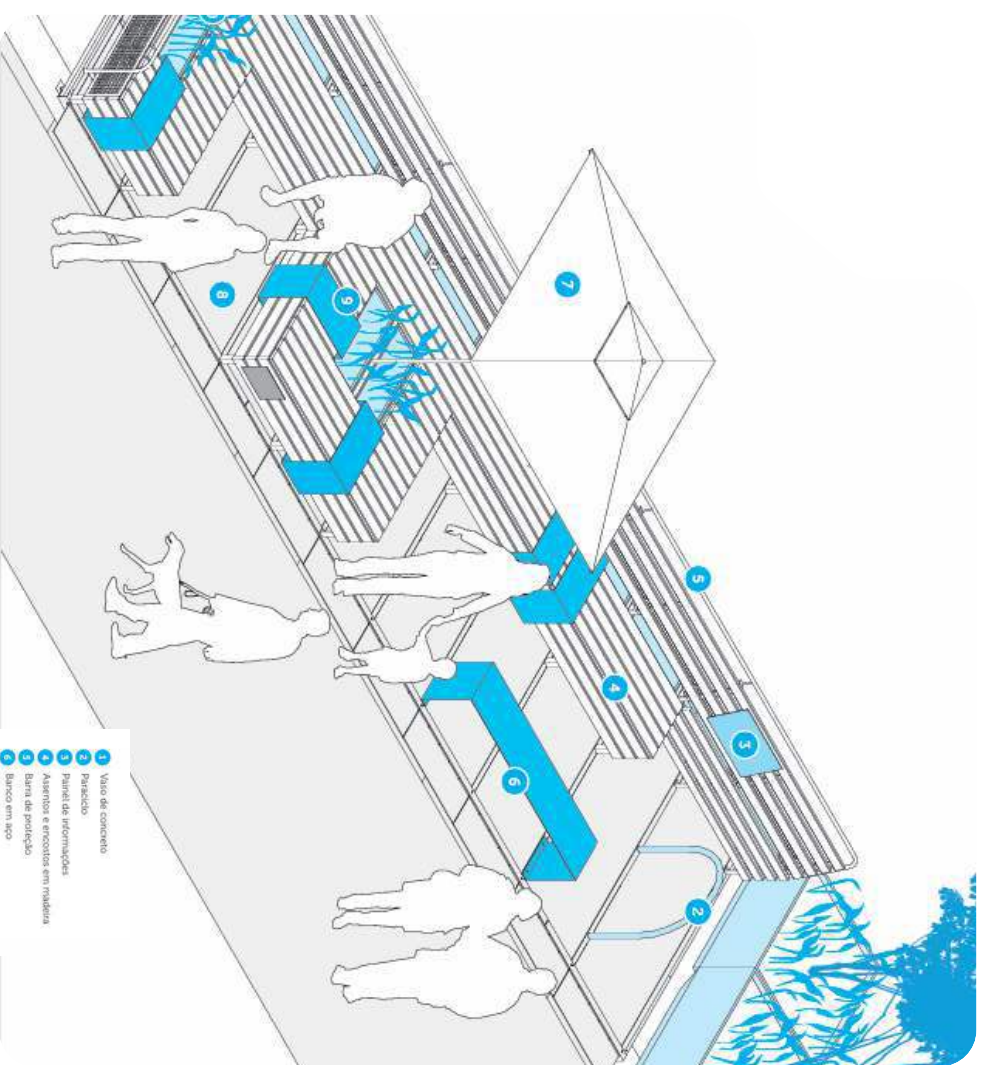
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS

Para tornar o ambiente mais agradável e funcional, o parklet pode contar com:

- Bancos e assentos confortáveis;
- Jardineiras e vegetação;
- Paraciclôs para estacionamento de bicicletas;
- Espaço ou suportes para coleiras de animais de estimação;
- Lixeiras;
- Ombrelones ou guarda-sóis removíveis;
- Elementos decorativos que valorizem o espaço público.

O projeto deve deixar claro que o parklet é um espaço público e de livre acesso, não podendo ser confundido com uma área exclusiva de um estabelecimento comercial.

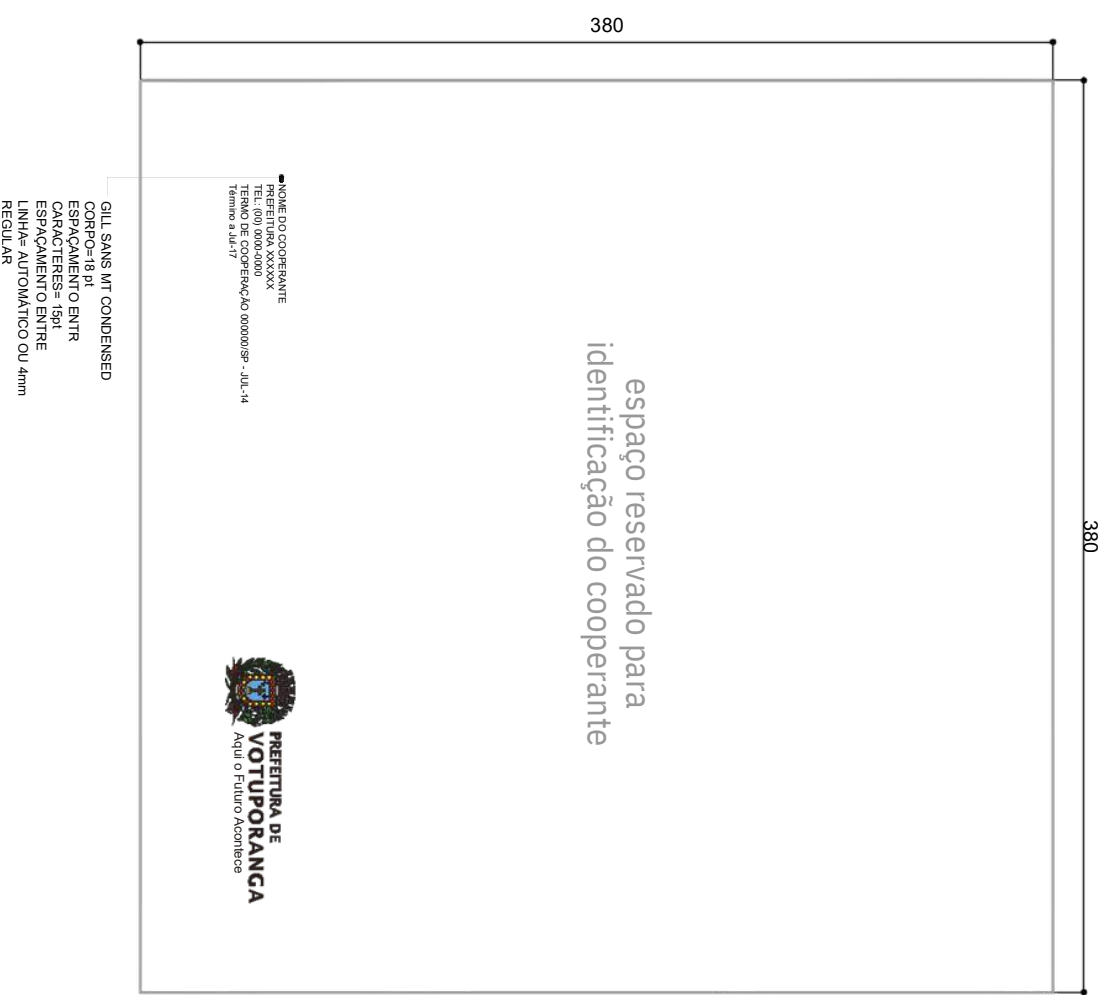
Sempre que possível, o espaço pode receber mobiliário móvel, atividades culturais, ações comunitárias e outras iniciativas compatíveis com sua finalidade, incentivando a participação da população e fortalecendo o sentimento de pertencimento e convivência.



PREFIRA MATERIAIS DURÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E DE FÁCIL MANUTENÇÃO. ORGANIZANDO O MOBILIÁRIO DE FORMA A CRIAR DIFERENTES POSSIBILIDADES DE USO, SEM COMPROMETER A CIRCULAÇÃO, A ACESSIBILIDADE OU A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS.

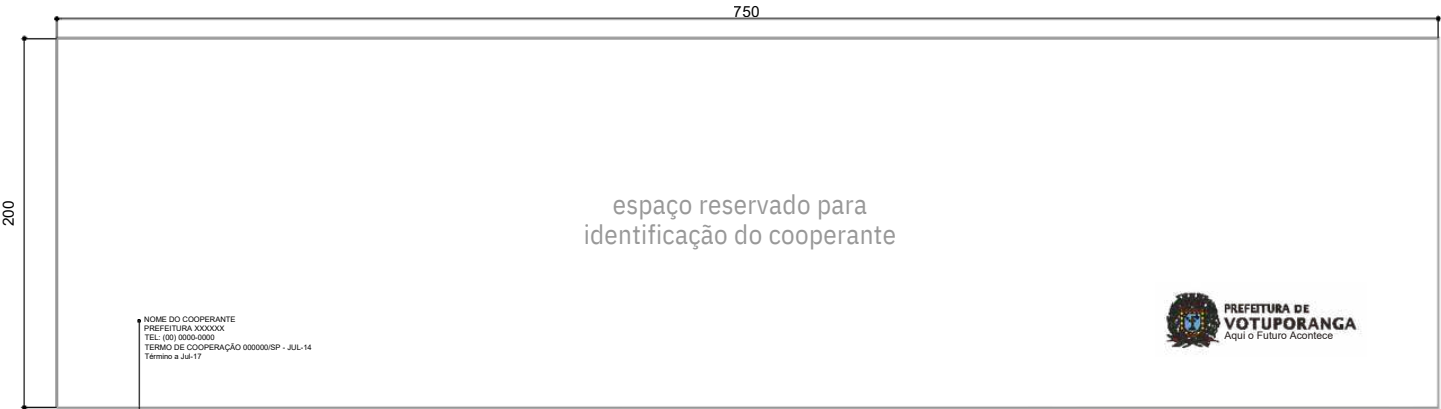
MODELOS DE PLACAS E DE PROJETO

Créditos das Imagens e dos modelos de projetos: Prefeitura da Cidade de São Paulo. As fotografias apresentadas neste caderno são de autoria da SP Urbanismo e SMDU, salvas as exceções indicadas nas legendas.



EXEMPLO 2

DIMENSÕES: 0,38m X 0,38m



GILL SANS MT CONDENSED
CORPO=18 pt
ESPAÇAMENTO ENTR
CARACTERES= 15pt
ESPAÇAMENTO ENTRE
LINHA= AUTOMÁTICO OU 4mm
REGULAR

EXEMPLO 1
DIMENSÕES: 0,75m X 0,20m

300

200



PREFEITURA DE
VOTUPORANGA
Aqui o Futuro Acontece

ESPAÇO PÚBLICO

ÁREA DE CONVIVÊNCIA, DESFRUTE A CIDADE

*Este é um espaço público acessível a todos.
É vedada, em qualquer hipótese, sua utilização exclusiva, inclusive por seu mantenedor.*

EXEMPLO 1

DIMENSÕES: 0,20m x 0,30m

300

200



PREFEITURA DE
VOTUPORANGA
Aqui o Futuro Acontece

ESPAÇO PÚBLICO

ÁREA DE CONVIVÊNCIA, DESFRUTE A CIDADE

*Este é um espaço público acessível a todos.
É vedada, em qualquer hipótese, sua utilização exclusiva, inclusive por seu mantenedor.*

EXEMPLO 2

DIMENSÕES: 0,20m x 0,30m

[illegible]

The architectural floor plan of the 1st floor shows a long, narrow layout. At the top (left side of the image) is a small yellow rectangular area. Below it is a large room with vertical hatching, containing a yellow rectangular area and a central square with an 'X' pattern. To the right of this hatched area is a long, narrow room with vertical hatching. Further down is another yellow rectangular area, followed by a large room with vertical hatching. Below this is a long, narrow room with vertical hatching. At the bottom of the main section are two rooms with horizontal hatching, each containing a small yellow rectangular area. The entire floor plan is enclosed in a rectangular border with dimensions 100m by 100m indicated at the bottom.

VF-02 FLOREIRA EM
FIBROCEMENTO
70x20x20cm
VER PLS.05 e 10

UNIVERSITY OF VERMONT
VERMONT

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA SPURBANKS E NÃO O PODENDO SER REPRODUZIDO E/OU REVELADO NO TODO OU EM PARTE SEM SUA AUTORIZAÇÃO

VERIFICAÇÃO	LUIZ EDUARDO SUTER CAU A 10091-8	22	24/08/2016
LIBERAÇÃO			

[illegible]

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

DESENHO Nº									
M	U	1	1	5	A	0	0	1	Ø

PARKLET MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO

ESCALA	INDICAD
--------	---------

DESENVOLVIMENTO		CRISA
RESPONSÁVEL TÉCNICO		
PROJETO	WBT	DATA
DESENO	SP-ARQUIMONDE-SP	13/04/15
USUÁRIOS	EDUARDO MOREIRA MARTINS	13/04/15
ANÁLISE	LUIS EDUARDO BERTANI	13/04/15
DESENO	LUIS EDUARDO BERTANI	
DESENO	EDUARDO PINTO DE MORAES	

A Plataforma é composta de 6 países americanos por um elevado nível de desenvolvimento econômico e tecnológico, assim como as vantagens para longínquas metálicas com preços relativamente baixos e o acesso à plataforma através de parâmetros estabelecidos em uma rede. Junto à gama, para permitir acesso e limpeza da saída, são instaladas uma drapeau do tipo articulado no pontilho longitudinal interno do platômetro (como uma dobradiça).

No evento do longitudinal a plataforma deve ser desativada idêntica à do passeio público, configurando uma análise em menor nível do mesmo.

No entanto é possível a plataforma dar-se em menor nível do mínimo 2% e não inferior 3%, sendo comumente em direção à saída.

As placas direcionadas serão apoiadas sobre perfis especiais em chapa dobrada de aço, dispostos transversalmente à guia, formando 11 (onze) módulos de piso com entrelos distanciados de 0,50m entre si. Por sua vez, cada perfil é assentado no asfalto por meio de 3 (três) apoios metálicos niveladores.

Os perfis torçurais em chapas dobradas de aço armazenam a estrutura metálica da plataforma em suas extremidades, articulando as Longarinas. **Perfis longilíneos externos** (lado voltado para a via) Perfil "U" em chapa dobrada com furo de cada 0,50m para fixação das Longarinas e estrutura metálica do modelo.

Accesso e Impedimento alla Rete

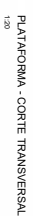
Chapas metálicas modulares articuladas a Plataforma por sistema tipo 'dado-e-caixa', formado por tubos cilíndricos e barras de aço de perfil circular. Cada conjunto corresponde a um módulo de 0,50m da Plataforma.

As placas direcionais armadas apoiam-se sobre as Longueras. Uma camada de madeira escura é montada a superfície do perfil metálico e esta revestido das placas do piso. Pelas metelicas especiais garantem a fixação das placas. Para a composição do piso, uma ou duas fileiras de placas devem ser colocadas no meio. As armaduras das placas deviam ser colocadas no interior totalmente primar.

Os perfis especiais de fixação compõem a dupla função de articular as longarinas e fixar as placas de apoio.

Diferentemente dos demais perfis metálicos, devemos receber **pinuras na cor cinza escuro**. A tonalidade diferente se o metal próximo possível ao da placa óssea.

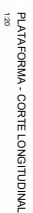
O objetivo é que não se oxidem. Usualmente, em relação ao peso, Titas de aproximadamente 7500-30000 usf/cm² permitem melhor encaixe do plano na plataforma evitando deslizes e trações. O deslize entre o topo da placa e a plataforma e o topo do perfil Ps-01 não poderá ser maior que 3mm.



CD-02 - Verfolha 04

das extrínsecas. Prever

SEMESCALA



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

TÍTULO PLATAFORMA PLANTA E PERSPECTIVAS GERAIS		INDICADORA	
ESCALA		INDICADORA	
DESENHO IV RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA	
VOTO		DATA	
PROJETO	SP - PLANEJAMENTO GEP	13/04/2015	
DESENHO	EDUARDU PORTUO MARTINS	13/04/2015	
APROVAÇÃO	LEON CARVALHO BERTINI		
REVISÃO	LEON CARVALHO BERTINI		
UTILIZAÇÃO	GRUPO DE PARTICIPANTES INDICADAS		



SP Urbanismo
 INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
 E DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO

ESTÁ GERENCIANDO O PLANEJAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANÍSTICO DE SP
 RECONHECIDO PELA COMISSÃO DO TÍTULO DE PLANEJAMENTO URBANÍSTICO DE SP

23 AUTORIZAÇÃO

VOTADO POR

APROVADO POR

REVISADO POR

UTILIZADO POR

LEON CARVALHO BERTINI

LEON CARVALHO BERTINI

LEON CARVALHO BERTINI

LEON CARVALHO BERTINI

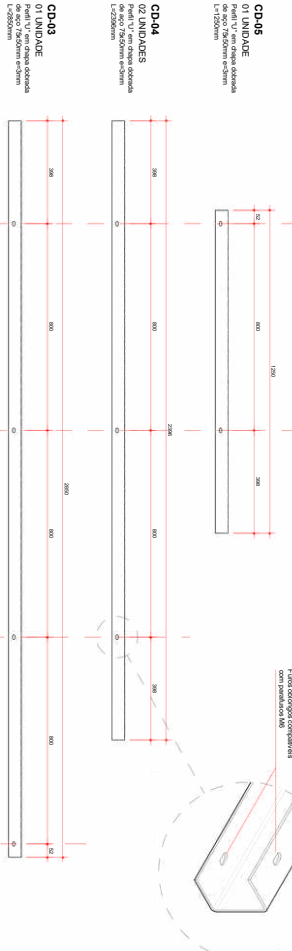
24/06/2015

24/06/2015

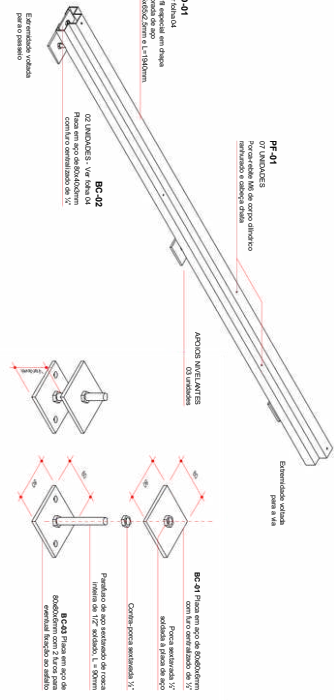
24/06/2015

24/06/2015

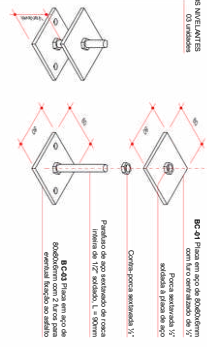
PERFIS LONGITUDINAIS EXTERNOS
PLANTA
E.C. 110



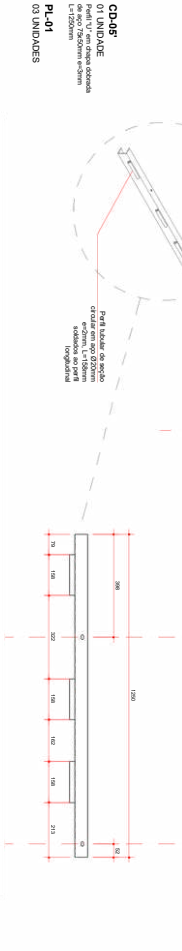
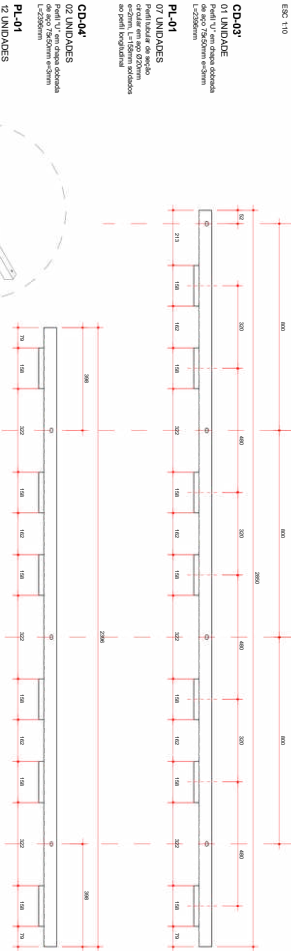
LONGARINA
ISOMÉTRICA - ver detalhe na folha 04
E.C. 110



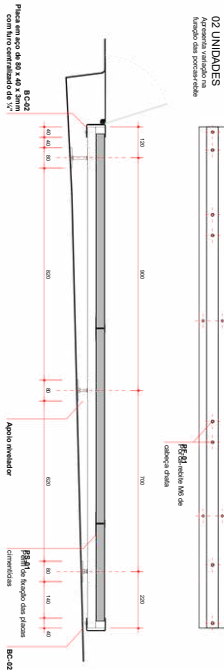
APOIO NIVELANTE
PERSPECTIVA ISOMÉTRICA
E.C. 110



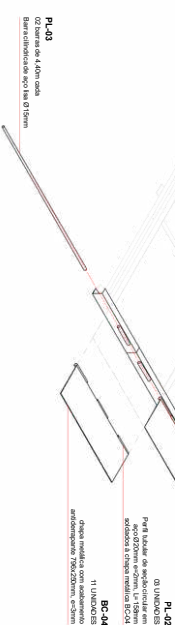
PERFIS LONGITUDINAIS INTERNOS
PLANTA
E.C. 110



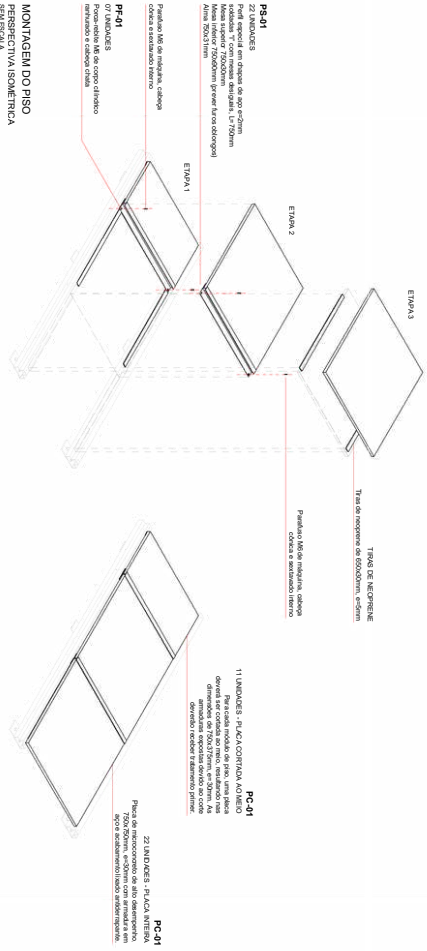
CORTE
E.C. 110



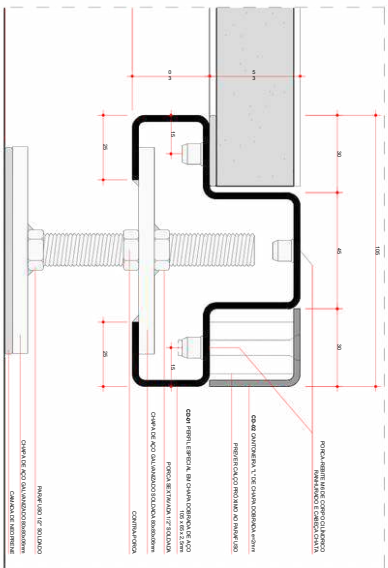
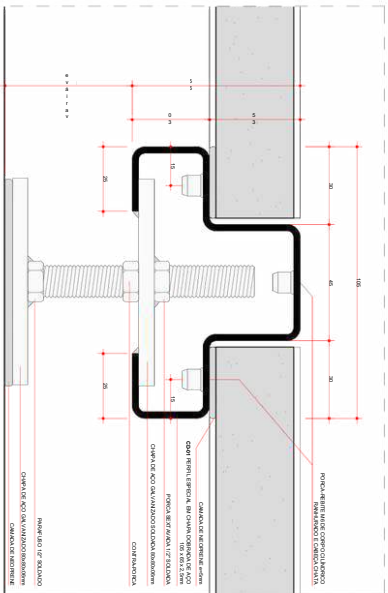
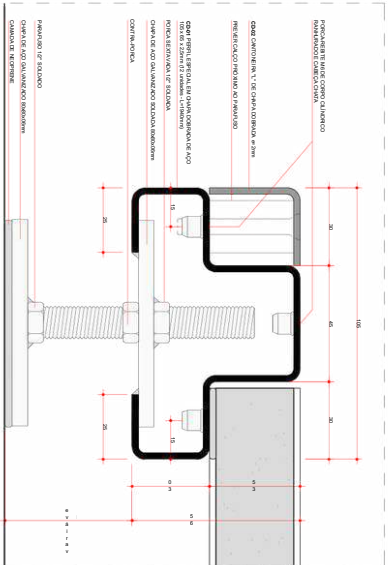
CHAPA METÁLICA ARTICULADA TIPO DOBRADIÇA
ISOMÉTRICA
E.C. 110



MONTAGEM DO PISO
PERSPECTIVA ISOMÉTRICA
E.C. 110



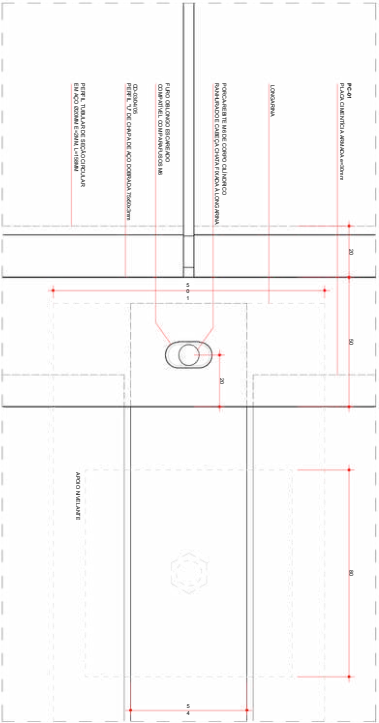
TÍTULO		INDICAÇÃO		
PLATAFORMA				
AMPLIAÇÃO DOS COMPONENTES				
ESCALA				
DESENHO Nº				
M U 1 1 5 A 0 0 3 Ø				
SUBSTITUÍDO POR Nº				
SUBSTITUI Nº		CRIA	DATA	
OBRAS				
PARKLET MUNICIPAL				
RESPONSÁVEL TÉCNICO				
NOME				
EDUARDO GUARINI JUNIOR				
VERIFICAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				
LUIZ EDUARDO BERTI ALVES				
APPROVAÇÃO				



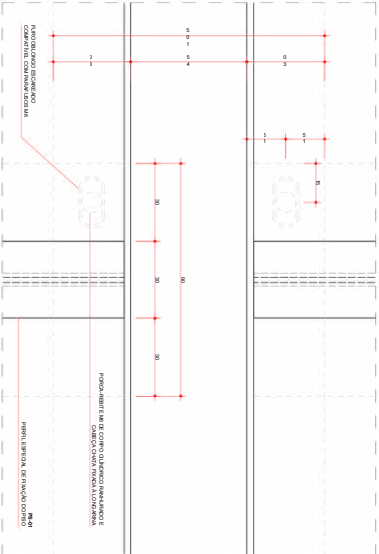
LONGARINA - DETALHE 01
CORTE TRANSVERSAL
ESC. 1:1

LONGARINA - DETALHE 02
CORTE TRANSVERSAL
ESC. 1:1

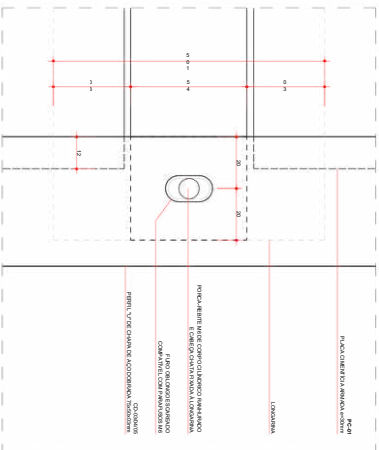
LONGARINA - DETALHE 01
CORTE TRANSVERSAL
ESC. 1:1



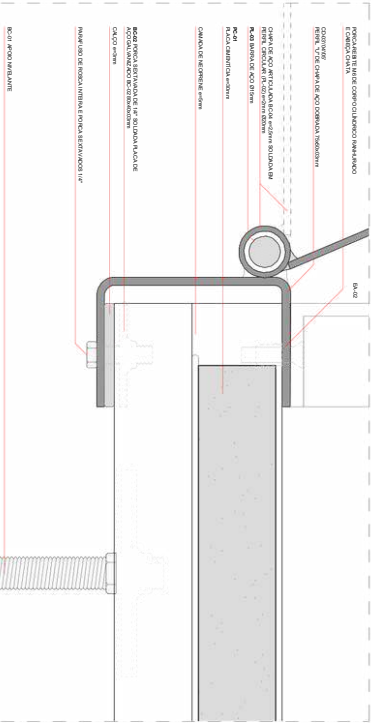
PERFIL LONGITUDINAL INTERNO - DETALHE 03
ESC. 1:1



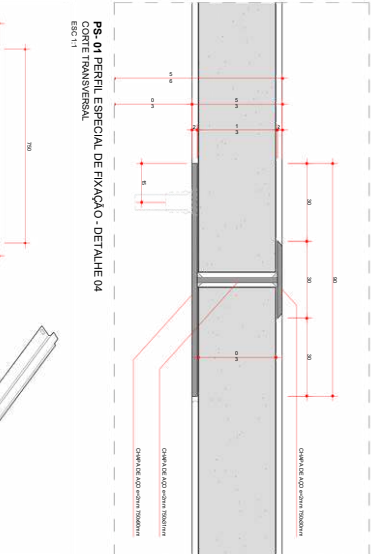
PEÇA ESPECIAL DE FIXAÇÃO - DETALHE 04
ESC. 1:1



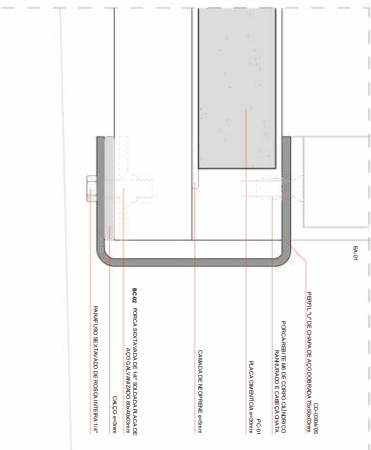
PERFIL LONGITUDINAL EXTERNO - DETALHE 05
ESC. 1:1



PERFIL LONGITUDINAL INTERNO - DETALHE 03
ESC. 1:1



PEÇA ESPECIAL DE FIXAÇÃO - DETALHE 04
ESC. 1:1



PERFIL LONGITUDINAL EXTERNO - DETALHE 05
ESC. 1:1

PEÇA ESPECIAL DE FIXAÇÃO - AMPLIAÇÃO
ESC. 1:10

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PREFEITURA DE SÃO PAULO

DESENVOLVIMENTO URBANO

DESENHO Nº

M U 1 1 5 A 0 0 4 Ø

SUBSTITUIÇÃO POR Nº

OBRA

PARKLET MUNICIPAL

TÍTULO

PLATAFORMA

DETALHES

ESCALA

INDICADA

DESENHO Nº

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PROJETO

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

LIBERADO

DATA

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

PROJETO

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

LIBERADO

DATA

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

PROJETO

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

LIBERADO

DATA

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

15/08/2015

MOBILIÁRIO

PARQUE DE MOBILIDADE E CIRCULACÃO - uso de peças de madeira maciça, laminadas, tratadas com óleo FPL biodegradável, para garantir a durabilidade e a segurança do mobiliário. As peças serão produzidas em São Paulo, utilizando madeira e metal locais.

PARQUE DE PROTEÇÃO - Proteção do mobiliário em relação ao trânsito motorizado, permitindo ao pedestre o acesso ao espaço público de forma segura. O perfil é fixado à estrutura do encosto por cantoneiras e barras de aço.

ESTRUTURA EM CHAPA PERFORADA

ENCOSTO DO ENCOSTO

Das peças perforadas - barras de aço de 10x10mm e 15x15mm - são produzidas as estruturas do encosto - repetidas 11 vezes formando a estrutura do encosto do banco.

CV-01 PANEL INFORMATION

ENCOSTO DOS BANCOS EM MADEIRA

O encosto dos bancos se desenvolve a partir da estrutura do encosto do banco, utilizando as peças de madeira maciça, laminadas, tratadas com óleo FPL biodegradável, para garantir a durabilidade e a segurança do mobiliário.

ELEMENTOS EM CHAPA DOBROADA DE AÇO

Complementam o mobiliário em madeira. A cor é feita da pintura e um importante elemento de identidade do parque e do mobiliário em geral.

CV-02 PLACA ESPACIAMENTO

ASSENTOS DOS BANCOS EM MADEIRA

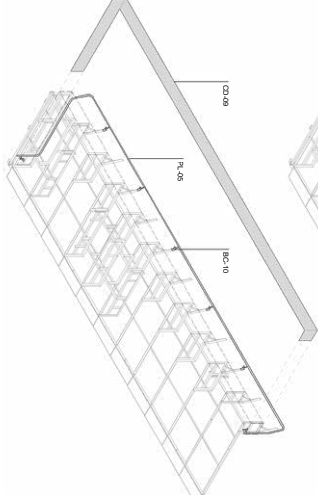
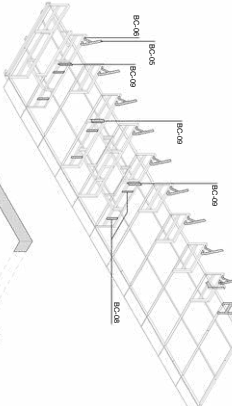
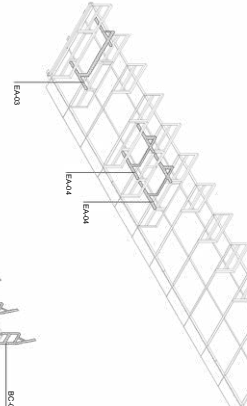
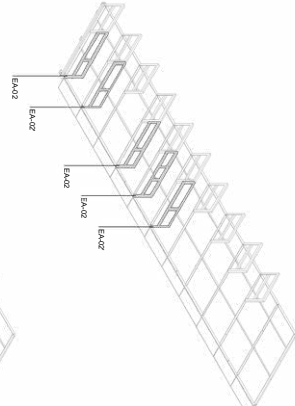
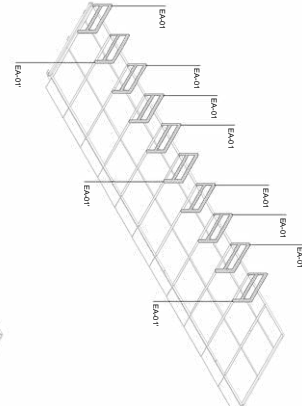
A superfície do assento dos bancos é formada por ripas de madeira curvada. Toda a estrutura de madeira deve receber tratamento anticorrosivo e ser pintada com tinta de proteção UV. A madeira deve ser limpa e seca antes de aplicar. Deve-se ter atenção com o tempo de secagem especificado pelo fabricante.

APÓDIA FLORINAS

As flores assim-se asse em forma de madeira que, por sua vez, assentam-se na estrutura metálica dos bancos. Deve-se ter atenção com o tempo de secagem especificado pelo fabricante.

ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura dos bancos em madeira deve ser fixada nas estruturas metálicas, utilizando as peças de madeira maciça, laminadas, tratadas com óleo FPL biodegradável, para garantir a durabilidade e a segurança do mobiliário.



DESENHO Nº
M U 1 1 5 A 0 0 5 Ø
SUBSTITUIÇÃO Nº
CÓDIGO
PARQUE MUNICIPAL

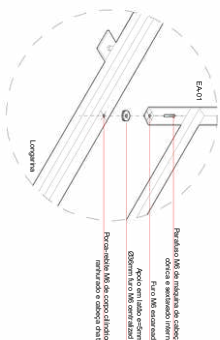
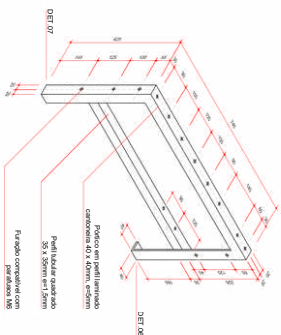
TÍTULO
MOBILIÁRIO
APRESENTAÇÃO GERAL

ESCALA
INDICADA

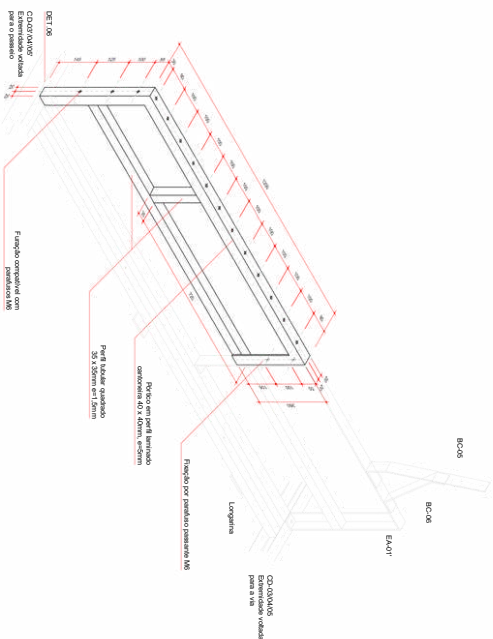
RESPONSÁVEL TÉCNICO	CRIAR
PROJETO	WFO
DESENO	WFO
VERIFICAÇÃO	WFO
APROVAÇÃO	WFO
REVISÃO	WFO



ESTRUTURA MOBILIÁRIO - MONTAGEM
REVISÃO Nº 01
APROVAÇÃO Nº 01
DATA 24/06/2015

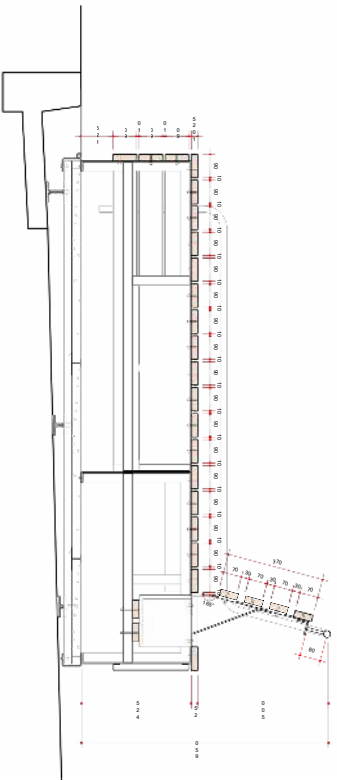


Pontos identico ao E.A.O1, por em simetrico (em relacio ao eixo longitudinal).

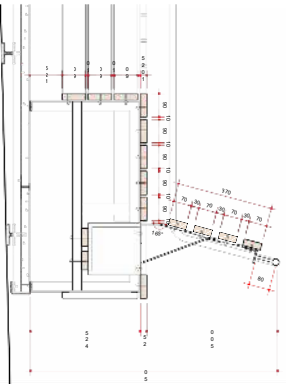


A estrutura dos assentos transversais é formada por cantoneiras laminadas soldadas, perfil de 40x40mm e perfis tubulares em aço de seção quadrada 30x30mm. São fixados aos pórticos EA-01 e às Longarinas na interseção com os Perfis Longarinas internos (próximo ao passo):

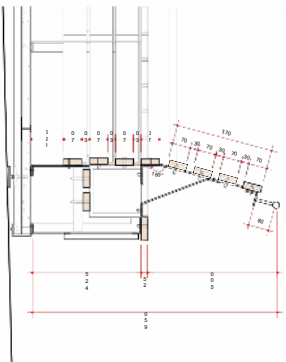
Peça idêntica à EA-02, porém simétrica (em relação ao eixo longitudinal). São fixados aos pontos EA-01 e às Longarinas na intersecção com os Pontos Longitudinais internos (próximo ao passo).



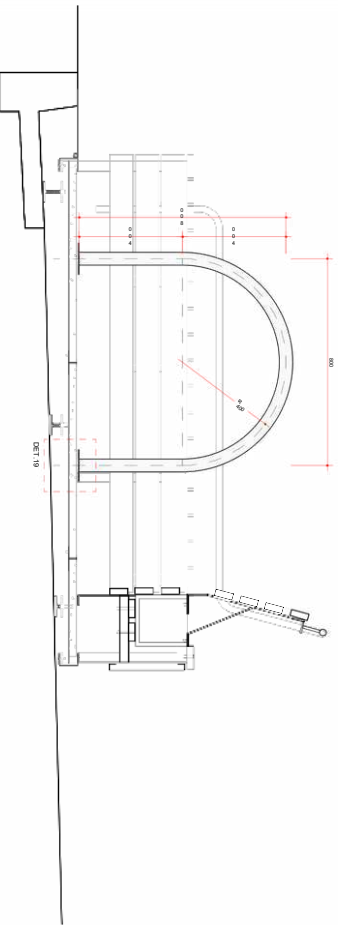
BANCO EM MADEIRA
CORTE A-A
ESC. 1/10



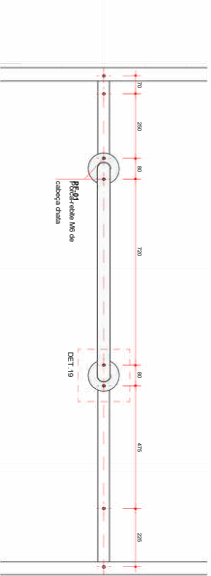
BANCO EM MADEIRA
CORTE B-B
ESC. 1/10



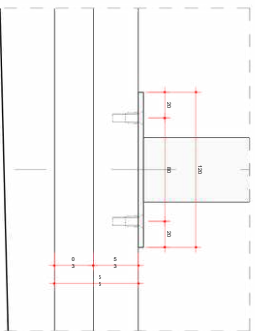
BANCO EM MADEIRA
CORTE C-C
ESC. 1/10



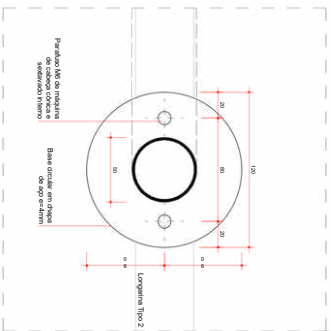
BANCO EM MADEIRA
ELEV. 19
ESC. 1/10



BANCO EM MADEIRA
PLANTA
ESC. 1/10



BANCO EM MADEIRA
ELEV. 19
ESC. 1/2



BANCO EM MADEIRA
PLANTA
ESC. 1/2

ESCALA	UNIDADE	DATA	VERIFICADO	DATA
DESENHO DE REFERÊNCIA				



DESENHO Nº	M U 1 1 5 A 0 1 0 0
SUBSTITUÍDO POR Nº	
SUBSTITUI Nº	
OBRA	PARQUE MUNICIPAL

TÍTULO
MOBILIÁRIO
BANCO EM MADEIRA E PARACICLO

ESCALA	INDICADA
--------	----------

DESENHO Nº	
RESPONSÁVEL TÉCNICO	
PROJETO	ARQUITETO
VERIFICAÇÃO	ENGENHEIRO
APROVAÇÃO	ENGENHEIRO



DESENHO Nº	M U 1 1 5 A 0 1 0 0
SUBSTITUÍDO POR Nº	
SUBSTITUI Nº	
OBRA	PARQUE MUNICIPAL



AL

Proteção ao usuário em relação ao trânsito motorizado, podendo por parte o perimetro externo no qual o veículo está estacionado para a via. Formado por perfil tubular de seção circular 125mm.

O perfil é fixado à estrutura do encosto por correntes e barras de aço. A barra de proteção deverá ter contatos em suas extremidades com as superfícies laterais do modelo A e B.



11

Formado por perfil tubular metálico circular Ø25mm e cotovéis de raio = 75mm (do eixo do tubo). Ângulos de curvatura conforme indicação no desenho. Dimensões em mm.



20

Formado por perfil tubular metálico circular Ø25mm e cotovéis de raio = 75mm (do eixo do tubo). Ângulos de curvatura conforme indicação no desenhos. Dimensões em mm.



CA 10

A barra de proteção deverá ser fixada ao pórtico EA-02 através de uma cantoneira de aço las desplast (35x100x4mm) a qual é soldada uma barra de aço 95x64mm, por sua vez soldada à barra vertical de perfil circular.



4

A barra de proteção deverá ser fixada à estrutura do encosto através de uma barra circular soldada ($\phi=3/8"$, $L=170\text{mm}$ com uma das extremidades pontiada. A extremidade pontiada é fixada com uma porca sextavada à peça BC-10 - Carteira em aço soldado 0,60C0,09mm, em 14° .



A

A barra de proteção deverá ser fixada ao perfilso BC-07 através de uma cartomera a de abas designadas (35x100x40mm) a qual é soldada uma barra chata 95x60mm, por sua vez soldada à barra vertical de perfil circular.



FDC

Fechamento em diapa de aço per furada 8900x290mm, e=1,5mm. Perfuração quadrada padrão L 24mm / C 32mm. Prever dobras para enrijecimento nas entranhas, resultando em um passo de e=25mm (ou a mesma espessura das ripas de madeira).



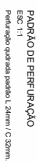
AT

Fechamento em chapa de aço sem perfil aço 280x230mm, $e=1,5$ mm. Prever abas para enfiçamento nas extremidades, resultando em um pacote de $e=25$ mm (ou a mesma espessura das fijas de madeira).



11

Fechamento em dupla de aço perfurada 1960x290mm, e=1,5mm.
Perfuração quadrada padrão L 24mm / C 32mm. Prever dobras para
enfiar diâmetro nas extremidades, resultando em um pacote de e=25mm.
(Ver a mesma especificação das tiras e moldes)



Primer

Perforação quadrada padrão L 24mm / C 32mm.

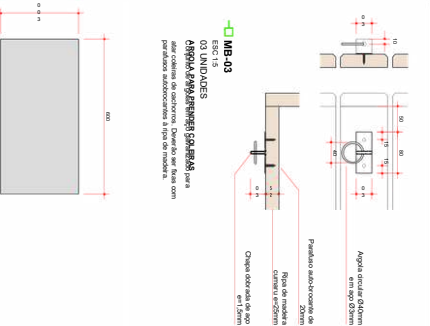
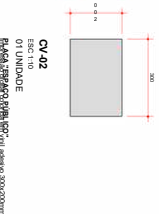
[illegible]

DESENHO Nº	
M U 1 1 5 A 0 0 8 Ø	
SUBSTITUÍDO POR Nº	
SUBSTITUI Nº	
OBRA	
PARKLET MUNICIPAL	
TÍTULO	

ESCALA		INDICAÇÃO	
BARRA DE PROTEÇÃO E FECHEAMENTO			
REPROVAÇÃO Nº _____	RESPOSTABILIDADE TÉCNICA	CIDADA	
PROJETO	VOTO	DATA	
DESENHO	EDUARDO EDUARDO MARTINS	14/08/2015	
APROVAÇÃO	LUIZ EDUARDO BERTHAS		
LIBERADO	GUSTAVO PEREIRA DA SILVA		

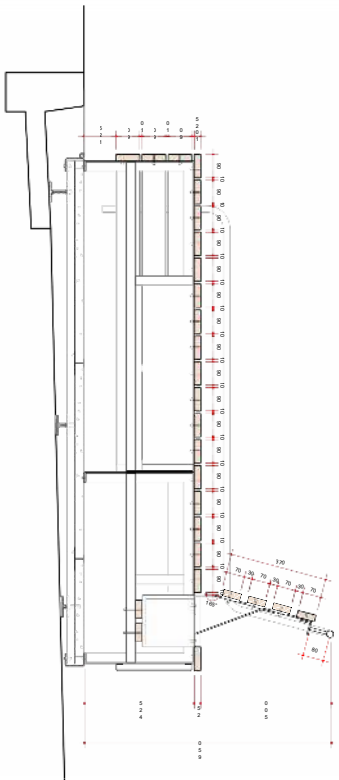
PLANTAE

entre elas e deverá ser respeitado o tempo de secagem especificado pelo fabricante. A tábua será feita de elemento nas peças em barreira física e por fita carbonífera, devidamente perfurados. Devão ser utilizados parafusos de máquina de categoria cônica e sextavado interno M6.

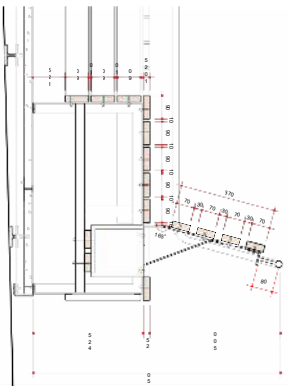
ELEVING
ESC 120

.....

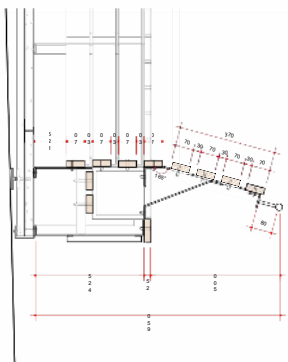
150428_MU1115A_guerramunicipal.doc



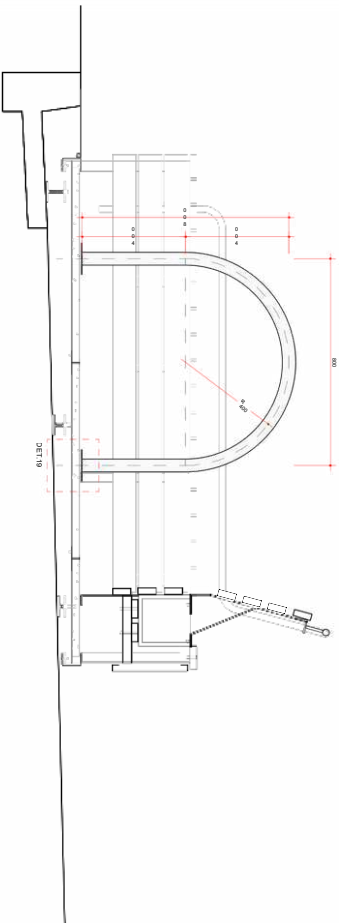
BANCO EM MADEIRA
CORTE AA
ESC. 1:10



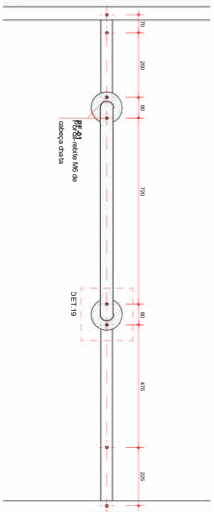
BANCO EM MADEIRA
CORTE AB
ESC. 1:10



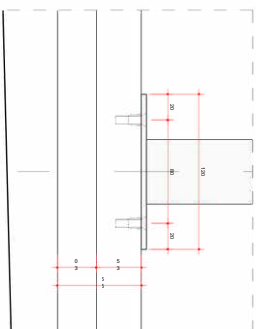
BANCO EM MADEIRA
CORTE CC
ESC. 1:10



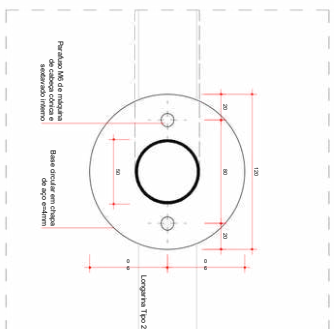
BANCO EM MADEIRA
DET 19
ESC. 1:10



BANCO EM MADEIRA
DET 19
ESC. 1:10



BANCO EM MADEIRA
DET 19
ESC. 1:10



BANCO EM MADEIRA
DET 19
ESC. 1:10

ESCALA	UNIDADE	DATA	FEITO E APROVADO	DATA
DESENHO DE REFERÊNCIA				



DESENHO Nº	M U 1 1 5 A 0 1 0 Ø
SUBSTITUÍDO POR Nº	
SUBSTITUÍDO Nº	
ORÇAMENTO	
PARELHE MUNICIPAL	

TÍTULO
MOBILIÁRIO
BANCO EM MADEIRA E PARACICLO

ESCALA	INDICADA
--------	----------

DESENHO Nº	RESPONSÁVEL TÉCNICO	DATA
PROJETO	EDUARDO BRETHER	24/08/2015
VERIFICAÇÃO	LUIS EDUARDO BRETHER	24/08/2015
APPROVAÇÃO	QUATRO PARCELAIS INDICADAS	

Este desenho é propriedade da Prefeitura de São Paulo e não pode ser reproduzido ou utilizado sem a autorização da Prefeitura de São Paulo.

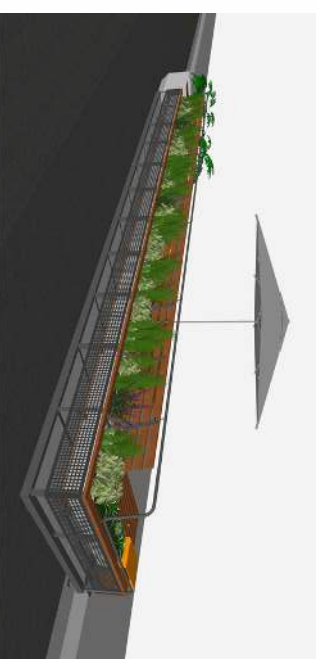
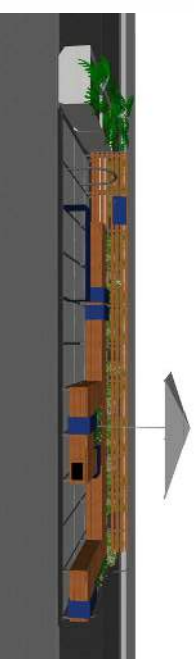
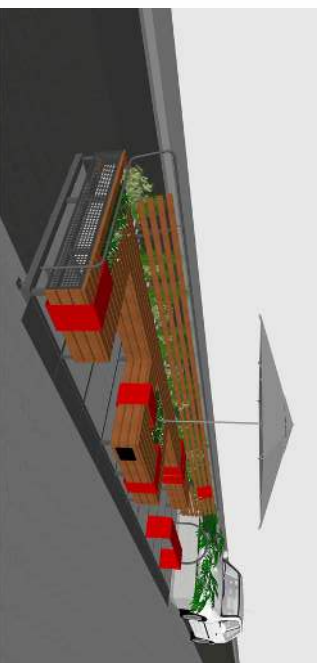
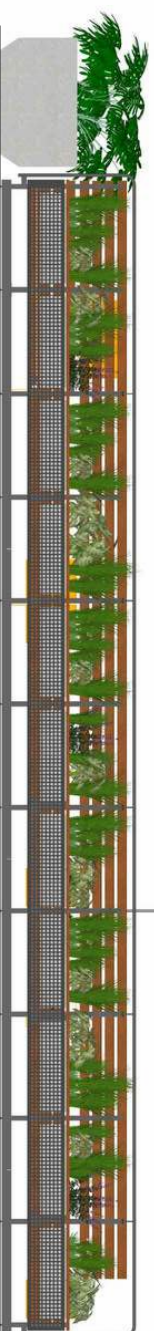
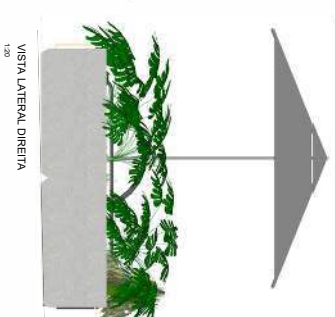
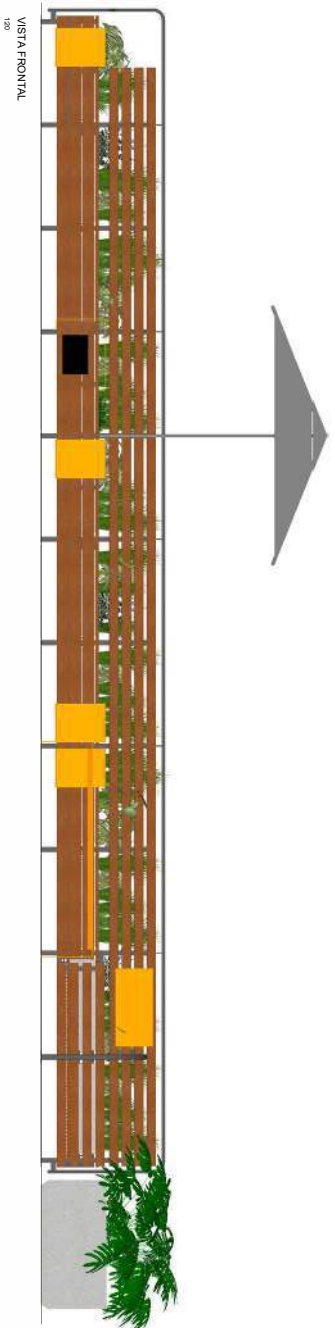
APPROVAÇÃO FINAL

VERIFICAÇÃO

PROJETO

DATA

24/08/2015

[illegible]

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

DESENHO Nº
M U 1 1 5 A 0 1 2 Q
SUBSTITUÍDO POR Nº
SUBSTITUI Nº
OBRA
PARKLET MUNICIPAL

título
PERSPECTIVAS ILUSTRATIVAS

ESCALA	SEM ESCALA
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA
PROJETO	WISD	DATA
DESENHO	SP-LIBRANSMOODE-009	13/01/2013
VERIFICAÇÃO	EDUARDO POWER MARTINS	23/01/2013
APROVAÇÃO	LUIS EDUARDO BRETAS	
LIBERANDO	QUATIANO PATRIZIA RODRIGUES	



SP-Urbanismo
SÃO PAULO URBANISMO

ESTE DESTINHO E PROPRIEDADE DA SPN/REUNIAO NAO PODENDO SER REPRODUZIDO E/OU REVELADO NO TODO OU EM PARTE SEM SUA AUTORIZAÇÃO

APROVAÇÃO	24/06/2017
LIBERAÇÃO	

ORIENTAÇÕES DE EXECUÇÃO

- ☑ Reserve as vagas na rua com algumas horas de antecedência, sinalizando o local com faixas e cones.
- ☑ Opte por montagem simples e rápida, com peças modulares, que facilitem a logística e o transporte.
- ☑ Pesquise sobre o horário de menor tráfego no local. Assim, você consegue fazer a instalação do seu parklet causando o menor transtorno possível. Por exemplo, em áreas comerciais, opte por uma instalação à noite.
- ☑ Fotografe e documente as condições do local antes da montagem da base: piso, guias, calçada, defeitos existentes como rachaduras.
- ☑ Não obstrua calçadas e vias públicas com materiais da obra.
- ☑ Ao término da montagem recolha o lixo que foi gerado. Se necessário, contrate um serviço de recolhimento de resíduos de construção civil (caçamba).
- ☑ Verifique com antecedência a disponibilidade de uma fonte de energia para ligação de máquinas necessárias à instalação, tais como parafusadeira e serra elétrica. Em alguns casos há necessidade de locar um gerador.

IMAGENS EXTRAÍDAS DO MANUAL
OPERACIONAL PARA IMPLEMENTAR UM PARKLET
EM SÃO PAULO



foto Ricardo Leshora



ETAPAS DE INSTALAÇÃO



1 Posicionamento e nivelamento das longarinas.



2 Fixação dos perfis longitudinais para solidarização e travamento do conjunto.



3 Instalação das placas de microconcreto e das chapas móveis de aço que permitem a limpeza da sarjeta.



4 Fixação da estrutura metálica do mobiliário às longarinas.



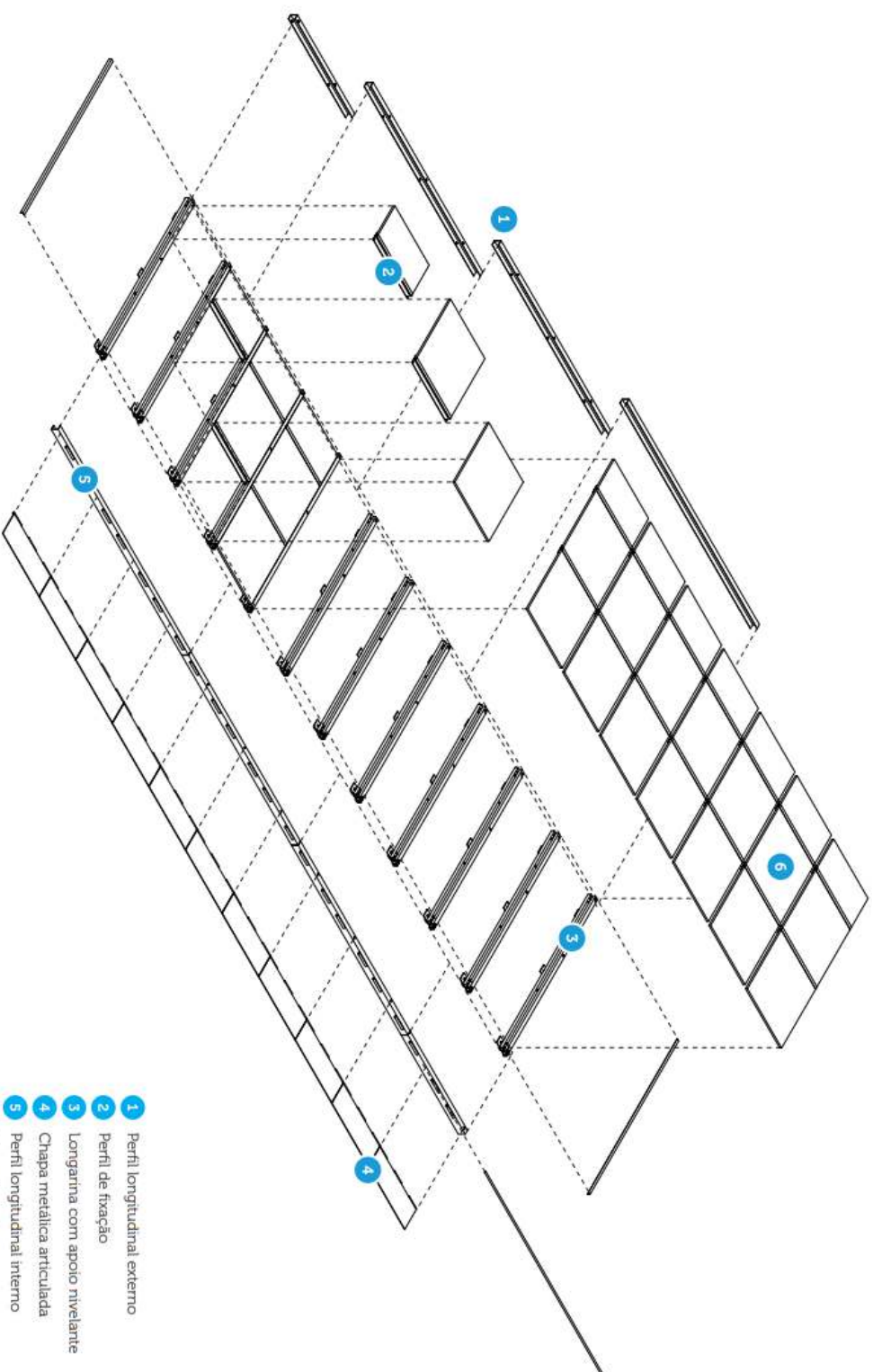
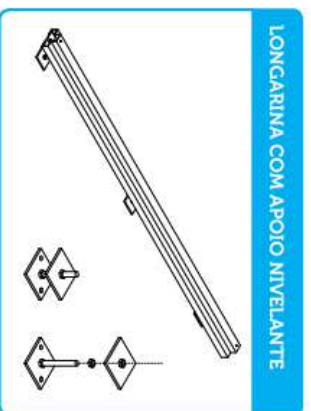
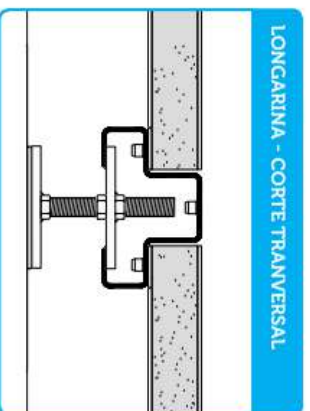
5 Instalação dos assentos e encostos em madeira e dos elementos em chapa de aço dobrada.



6 Finalização - paisagismo, painéis informativos e mobiliário complementar

Plataforma

A plataforma tem apoios ajustáveis para se alinhar às diferentes conformações de calçadas, com estrutura metálica e placas de cimento, encaixes contínuos e a plataforma é plenamente acessível, contando com apoios ajustáveis. A estrutura preserva as condições de drenagem, não obstruindo o fluxo do escoamento de água.



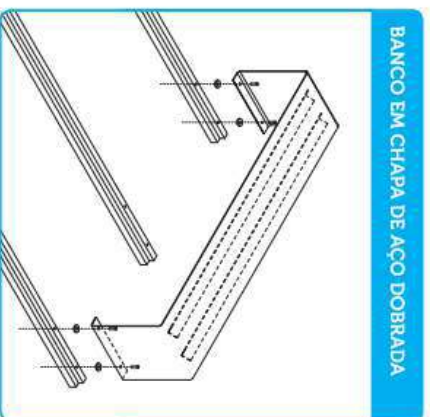
- 1 Perfil longitudinal externo
- 2 Perfil de fixação
- 3 Longarina com apoio nivelante
- 4 Chapa metálica articulada
- 5 Perfil longitudinal interno
- 6 Placa cimentícia

Montagem do Parklet

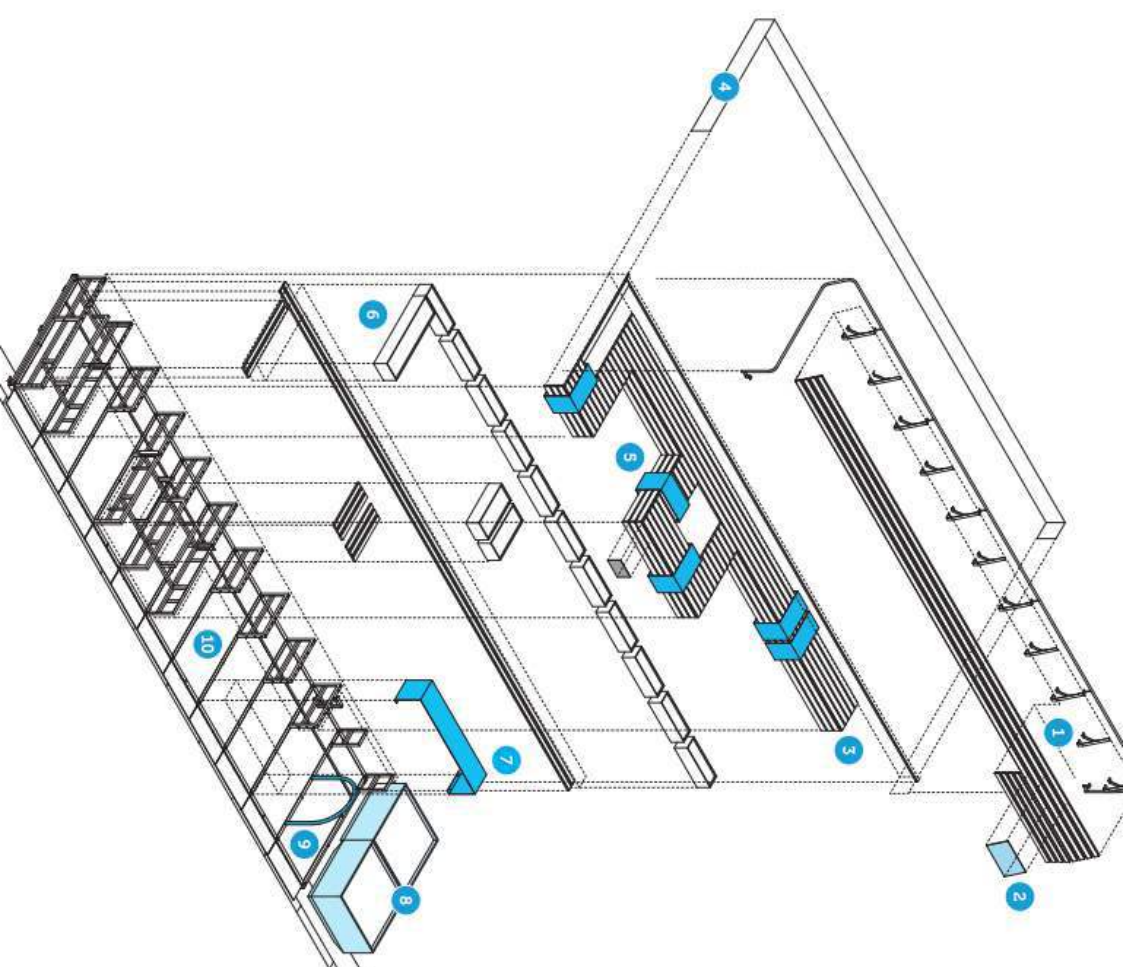
O projeto dos parklets municipais prevê, por meio da estruturação do piso, flexibilidade para adequação de níveis e inclinações das diversas vias onde será implantado. Com isso, é possível a utilização do mesmo modelo em diferentes situações encontradas na cidade, facilitando a logística de produção e construção do equipamento.

As peças, por serem pré-fabricadas, permitem um processo de transporte e montagem rápido e limpo, com etapas claramente definidas para o posicionamento das peças, evitando erros na implan-

tação, transtornos aos munícipes e ainda reduzindo o risco de acidentes nos locais de implantação.



- 1 Barra de proteção
- 2 Painel de informações
- 3 Assentos e encostos em madeira
- 4 Fechamento em chapa perfurada
- 5 Apoios para objetos
- 6 Floreiras laterais e internas
- 7 Banco em aço
- 8 Vaso de concreto
- 9 Paraciclô
- 10 Piso em placa cimentícia



REFERÊNCIAS TÉCNICAS :

Esta publicação foi elaborada com base no Decreto Municipal nº 55.045/2014, na Resolução SMDU/CPPU nº 017/2014 e na Cartilha de Implantação de Parklets da Prefeitura de São Paulo, adaptando seus conceitos à legislação e às diretrizes técnicas do Município de Votuporanga.

ILUSTRAÇÕES :

As ilustrações técnicas desta publicação foram desenvolvidas especificamente para esta cartilha, com apoio de inteligência artificial generativa, sob concepção, direção e revisão técnica da autora.

Algumas fotografias e elementos gráficos foram reproduzidos ou adaptados da Cartilha de Implantação de Parklets da Prefeitura de São Paulo, conforme indicado nas respectivas legendas.

ELABORAÇÃO TÉCNICA :

AUTORIA E ADAPTAÇÃO DO CONTEÚDO
Arquiteta e Urbanista Tássia Célio Coleta
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano – SEPLAN
Prefeitura do Município de Votuporanga

